



GUIA DO INVESTIDOR

TÂMEGA E SOUSA

TÍTULO	Guia do Investidor do Tâmega e Sousa
COORDENADOR DO PROJETO	Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Politécnico do Porto Carla Sofia Pereira
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Politécnico do Porto Carla Sofia Pereira Vitor Braga
DESIGN GRÁFICO	Mediamarco.pt
PROMOTOR	Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Politécnico do Porto
PRODUÇÃO	Strategy XXI Management Solutions Lda José Marques da Silva (Coordenação Técnica) Mariana Dias Sofia Cabral
ISBN	978-972-8969-53-0
DOI	https://doi.org/10.26537/recipp-estg-b004
ANO DE PRODUÇÃO	2020

ÍNDICE

04	PORQUÊ O TÂMEGA E SOUSA?
05	LOCALIZAÇÃO
06	PESSOAS
07	CARACTERIZAÇÃO EMPRESARIAL
10	• FILEIRA DA MODA (TÊXTIL E VESTUÁRIO)
13	• FILEIRA DA MODA (CALÇADO)
16	• MOBILIÁRIO
19	• METALOMECÂNICA
22	INFRAESTRUTURAS
22	• ÁREAS EMPRESARIAIS
22	• INCUBADORAS DE EMPRESAS
23	• INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
25	• EDUCAÇÃO
27	QUALIDADE DE VIDA
29	CULTURA
35	TURISMO
37	O TERRITÓRIO DO TÂMEGA E SOUSA
37	• AMARANTE
39	• BAIÃO
41	• CASTELO DE PAIVA
43	• CELORICO DE BASTO
45	• CINFÃES
47	• FELGUEIRAS
49	• LOUSADA
51	• MARCO DE CANAVESES
53	• PAÇOS DE FERREIRA
55	• PENAFIEL
57	• RESENDE
59	INVESTIR NO TÂMEGA E SOUSA
59	APOIO AO INVESTIMENTO
61	DEFINIR A ESTRUTURA DE UMA EMPRESA
62	CRIAR UMA EMPRESA
64	CONTRATAR PESSOAS
66	CUSTOS DA SUA EMPRESA
69	VIVER NO TÂMEGA E SOUSA
72	INCENTIVOS MUNICIPAIS
73	OUTROS INCENTIVOS
75	PROGRAMAS DE APOIO NACIONAIS
77	INFORMAÇÕES ÚTEIS
79	CONTACTOS ÚTEIS

PORQUÊ O TÂMEGA E SOUSA?

O Tâmega e Sousa é uma sub-região NUTS III, localizada no Norte de Portugal, constituída pelos municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

A sua localização, numa região transitória entre a Área Metropolitana do Porto (AMP) e Trás-os-Montes faz com que o Tâmega e Sousa seja constituído por áreas urbanas, rurais e industriais que se mesclam entre si, conferindo-lhe um padrão territorial rico e heterogéneo, caracterizado por distintas paisagens. Além do rio Douro, símbolo incontornável da sub-região, os rios Tâmega e Sousa fazem também parte da sua identidade. O rio Paiva, que desagua em Castelo de Paiva, é muito apreciado pelos amantes de turismo de natureza e marca presença na rede ecológica europeia de preservação (Rede Natura 2000), graças à sua ampla biodiversidade. As serras existentes no território, destacando-se a serra do Marão, a serra da Aboboreira e a serra de Montemuro, são ícones do Tâmega e Sousa, valorizadas não só pelo seu valor natural, mas também histórico e cultural.

A história do Tâmega e Sousa é milenar, recheando o território de património cultural de elevado valor estético e histórico. A sub-região incorpora exemplos de estações arqueológicas desde a pré-História, do Paleolítico ao Neolítico, passando pelo período castrejo pré-romano e romano, até ao barroco e neoclássico.

A sua economia destaca-se por uma marcada vertente industrial, caracterizada por décadas de tradição e conhecimento que contribuem para a primazia demonstrada em setores como o Calçado e o Mobiliário. A experiência e saber fazer alia-se o investimento em inovação efetuado pelas empresas, que contribui para que pequenas oficinas convivam lado a lado com empresas tecnologicamente avançadas, resultando numa produção de elevada qualidade apreciada dentro e além-fronteiras. A proximidade entre fornecedores e clientes é outra das maiores vantagens do território, que possibilita que, no mesmo local, possa encontrar não só todos os materiais que necessita para a criação dos seus produtos, mas também os clientes, disponíveis a adquirir o resultado final.

No Tâmega e Sousa alia-se uma forte tradição industrial a uma ótima qualidade de vida, reconhecida pelo elevado grau de segurança, qualidade ambiental e ampla oferta cultural. No território é possível encontrar escolas de excelência a nível nacional, institutos de ensino superior com uma oferta formativa cada vez mais ampla e centros de investigação e desenvolvimento, que garantem que a formação e conhecimento são prioridades na sub-região. Existem também diversos espaços para lazer, prática de desporto e promoção de atividades culturais.

***INVESTIR NO TÂMEGA E SOUSA
É INVESTIR NO SUCESSO
DA SUA EMPRESA.***

LOCALIZAÇÃO

Tâmega e Sousa ocupa uma posição central no Norte de Portugal, próximo dos grandes centros urbanos do Porto, Braga, Vila Real, Aveiro e Viseu, e à distância de uma curta viagem da Galiza, Espanha. O seu posicionamento de excelência, enfatizado pela proximidade à rede rodoviária e ferroviária, confere ao Tâmega e Sousa uma localização privilegiada para o estabelecimento de empresas.

- 1.831 km² de área territorial
- 11 municípios

Tâmega e Sousa ligado ao Mundo

- Principais ligações rodoviárias: A4, A7, A11, A42

A menos de 01h00 de viagem das principais infraestruturas logísticas da região Norte:

Aeroporto Francisco Sá Carneiro

- Perto de 12 milhões de passageiros (2018)
- Um dos melhores aeroportos da Europa (Airports Council International, 2018)

Porto de Leixões

- Maior porto da região Norte
- 19,15 milhões de toneladas de mercadorias (2018)

O território encontra-se servido pela rede ferroviária através da Linha do Marco (serviço urbano) e da Linha do Douro (serviço regional). Com a entrada em vigor do “Passe CP CIM Tâmega e Sousa”, as deslocações dos que aqui residem e/ou trabalham ficaram ainda mais facilitadas. Graças a este passe, a ligação entre estações pertencentes ao Tâmega e Sousa, à AMP e a comunidades intermunicipais (CIM) vizinhas torna-se mais simples e acessível.

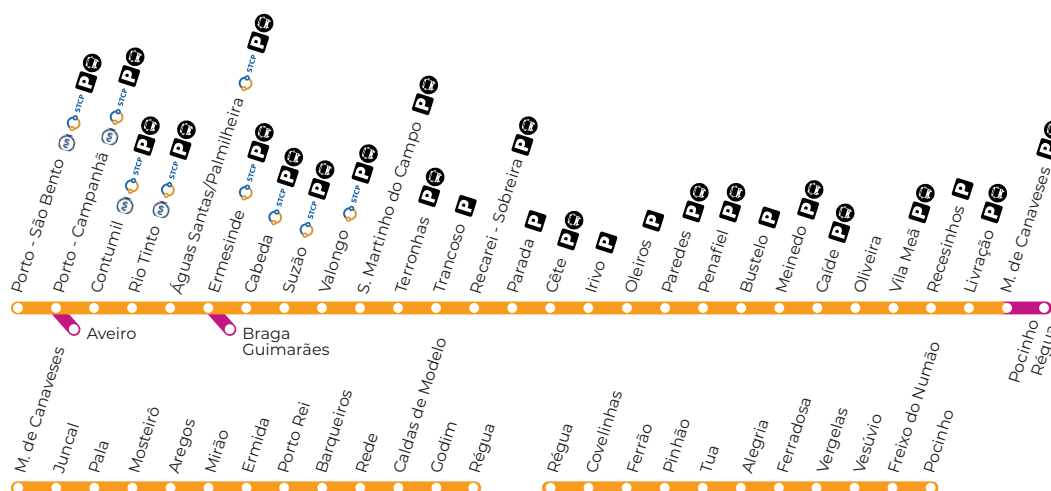


Figura 1 - Linha do Douro.

Source: CP, 2019.

NOTA: até Marco de Canaveses é servido pela Linha Fonte do Marco.

PESSOAS

Os residentes do Tâmega e Sousa são conhecidos como prestáveis, humildes, simpáticos e mestres na “arte de bem receber”. É uma população protetora dos seus costumes e tradições, mas empreendedora e aberta a novas oportunidades, nomeadamente no âmbito dos negócios. No Tâmega e Sousa existe conhecimento aliado a anos de trabalho e experiência em setores nos quais a sub-região é líder e que contribuem para a qualidade e reconhecimento da sua indústria não só a nível nacional, mas também internacional. Das pequenas oficinas tradicionais, que contam a história do saber fazer, até às empresas tecnologicamente avançadas dos nossos dias é possível encontrar as pessoas responsáveis pelo sucesso e reconhecimento do Tâmega e Sousa.

- 417.268 habitantes
- População mais jovem da região Norte: 126 idosos por cada 100 jovens
- 70% da população em idade ativa / 33% da população <30 anos
- Saber fazer acumulado nos setores estratégicos

Fonte: INE, 2019.

A educação é uma das prioridades no Tâmega e Sousa. Entre 2015 e 2018, a taxa bruta de escolarização no ensino secundário teve um aumento de cerca de 8%. Também no ensino superior se tem registado um crescimento, com cada vez mais pessoas a decidirem estender os seus estudos.

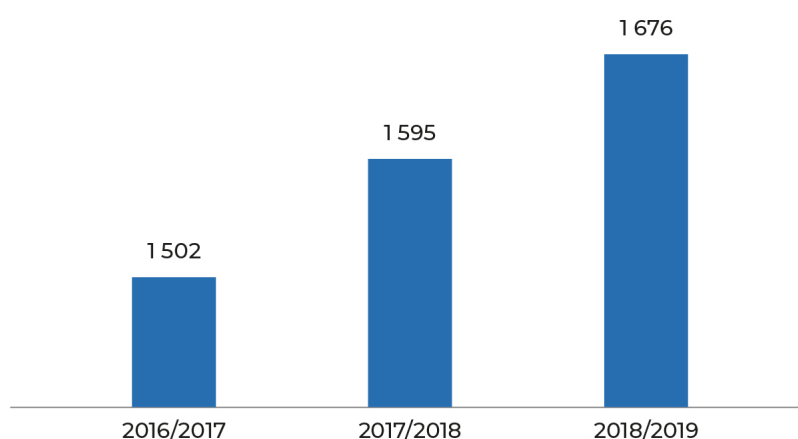


Gráfico 1 – Evolução do número de alunos inscritos no ensino superior.

Fonte: INE, 2019.

Principais áreas de formação:

1. Ciências empresariais e administração (35% dos alunos)
2. Engenharia e tecnologias (20% dos alunos)
3. Direito (17% dos alunos)

Têm-se registado progressos no desemprego, com uma descida desde 2015.

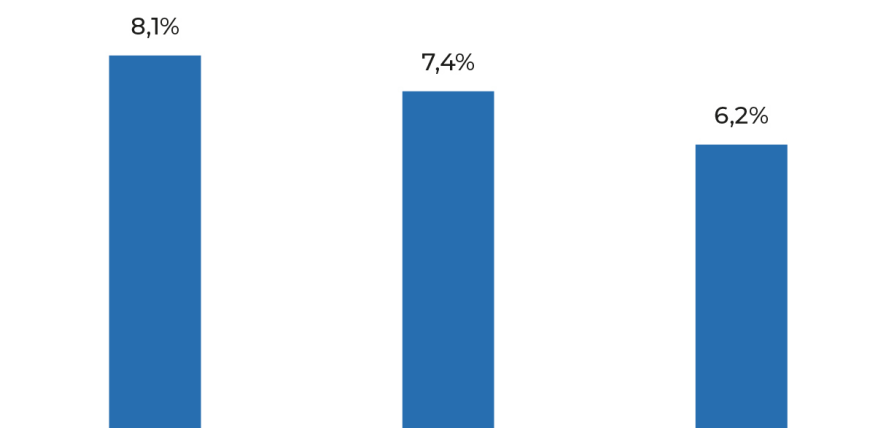


Gráfico 2 – Evolução da taxa de desemprego, entre 2015 e 2017.

Fonte: INE, 2019.

CARACTERIZAÇÃO EMPRESARIAL

Tâmega e Sousa é uma sub-região especializada no setor secundário, com particular destaque para as indústrias transformadoras e a construção que, no ano de 2017, corresponderam a 49% do seu volume de negócios total.

Volume de negócios: 8.308,13 M€

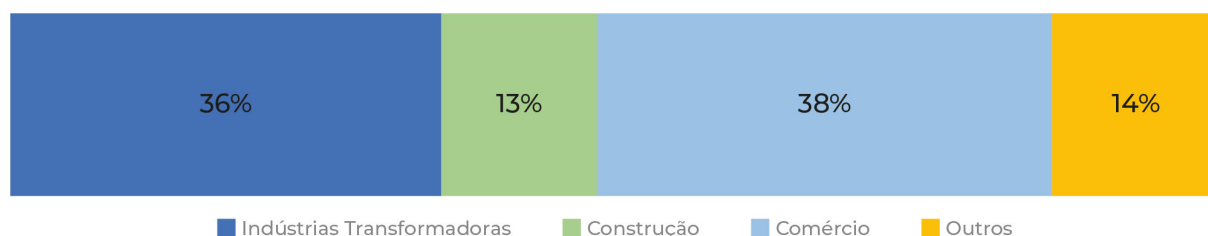


Gráfico 3 – Volume de negócios dos principais setores económicos do Tâmega e Sousa, em % do total, em 2017.

Fonte: INE, 2019.

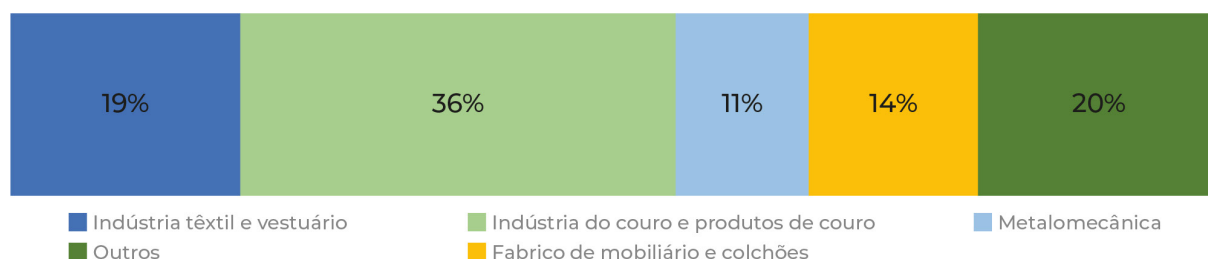


Gráfico 4 - Volume de negócios das principais indústrias do Tâmega e Sousa, em % do total do volume de negócios das "Indústrias transformadoras", em 2017.

Fonte: INE, 2019.

Uma sub-região dinâmica e em crescimento...

Atividades industriais com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Indústrias metalúrgicas de base (221%)
2. Fabrico de mobiliário e colchões (67%)
3. Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas (55%)

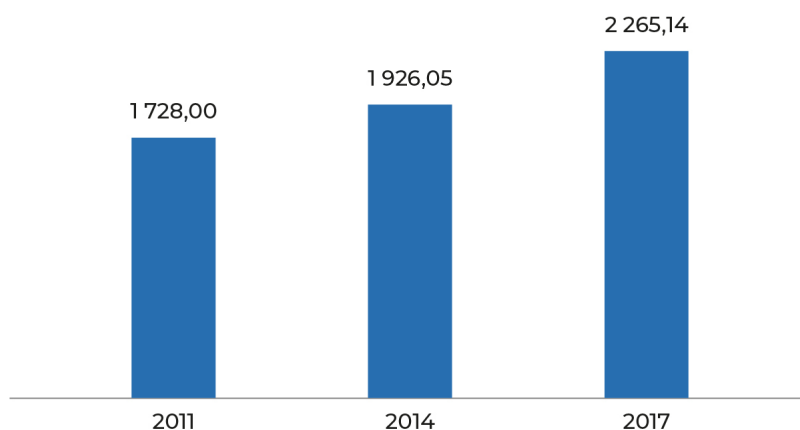


Gráfico 5 – Evolução do valor acrescentado bruto total, em milhões de euros, entre 2011 e 2017.
Fonte: INE, 2019.

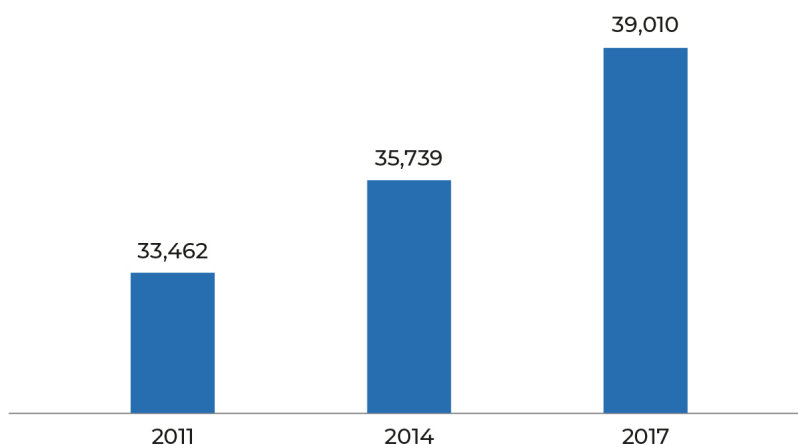


Gráfico 6 – Evolução do número de empresas, entre 2011 e 2017.
Fonte: INE, 2019.

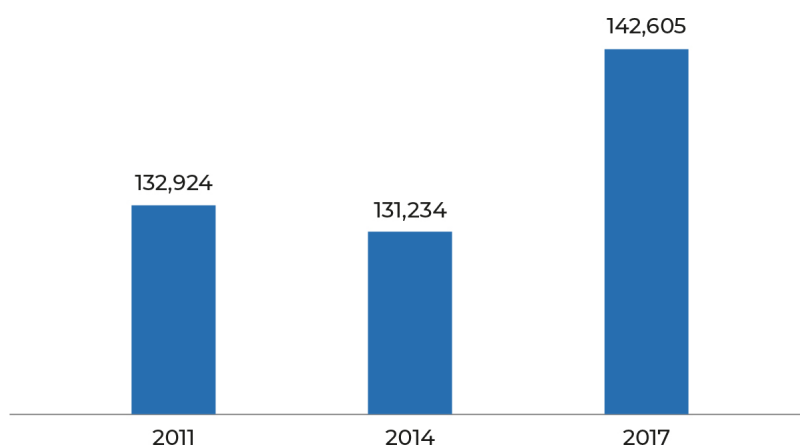


Gráfico 7 – Evolução do pessoal ao serviço nas empresas, entre 2011 e 2017.

Fonte: INE, 2019.

... cada vez mais internacional...

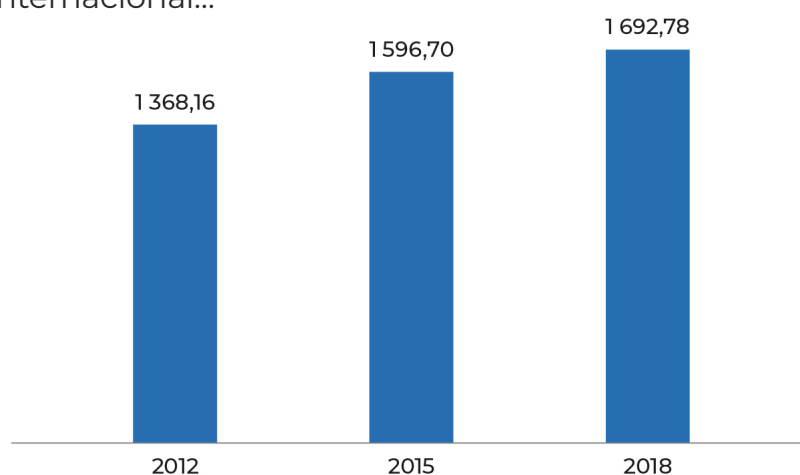


Gráfico 8 – Evolução das exportações, em milhões de euros, entre 2012 e 2018.

Fonte: INE, 2019.

... e inovadora.

A esmagadora maioria da despesa em I&D é feita pelas empresas, fator revelador do crescente fenómeno tecnológico e da aposta estratégica realizada pelo hub industrial.

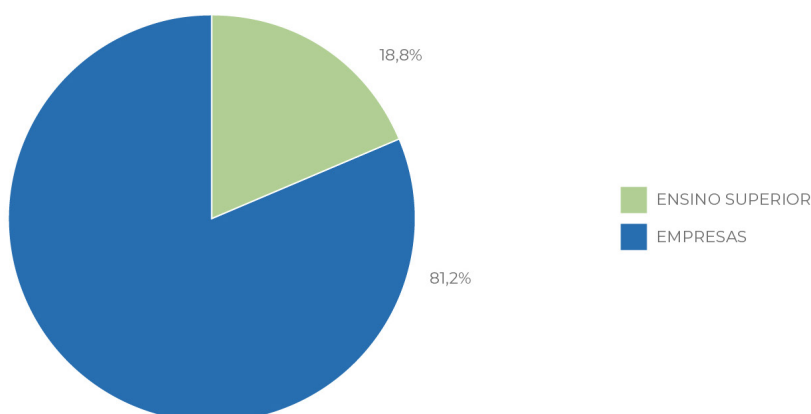


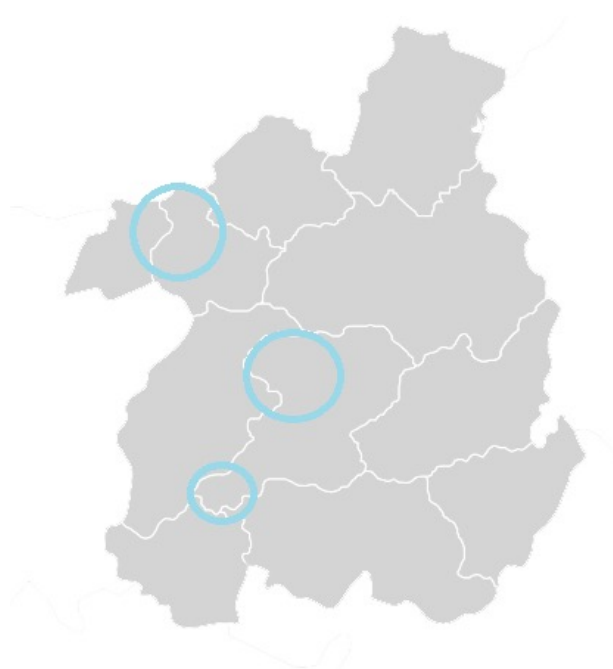
Gráfico 9 - Estrutura do investimento em I&D no Tâmega e Sousa, em 2017.

Fonte: INE, 2019.

FILEIRA DA MODA (TÊXTIL E VESTUÁRIO)

O Tâmega e Sousa localiza-se no centro da região Norte, representante da excelência nos segmentos do Têxtil e Vestuário e responsável por 87% da produção nacional. Presente no grupo dos cinco maiores produtores e empregadores portugueses nestes segmentos, o Tâmega e Sousa destaca-se no panorama nacional, estando aqui sediadas duas das maiores empresas da fileira: a Petrutex e a FSM. Atualmente reconhecidos pelo know-how, criatividade e orientação para o mercado externo, o Têxtil e o Vestuário, afirmam-se como dois dos mais importantes segmentos para a sub-região.

- 1.113 empresas (crescimento de 10,2% - 2011-2017)
- 19.214 trabalhadores (crescimento de 10,2% - 2011-2017)



Mapa 1 - Maiores concentrações geográficas de empresas de Têxtil e Vestuário no Tâmega e Sousa.

Fonte: SABI, 2019.

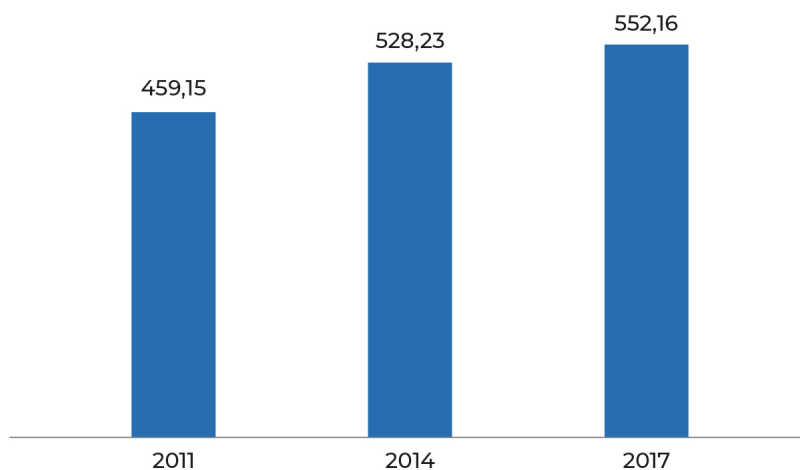


Gráfico 10 - Evolução do volume de negócios, em milhões de euros, entre 2011 e 2017.

Fonte: INE, 2019.

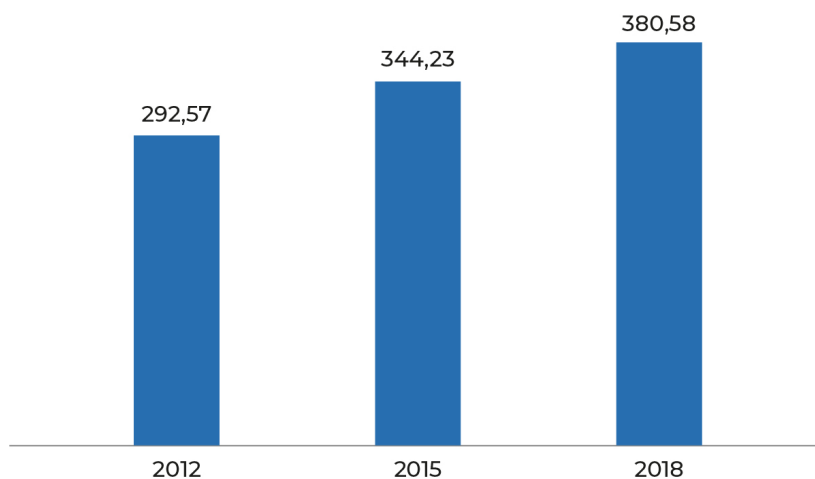


Gráfico 11 – Evolução das exportações, em milhões de euros, entre 2012 e 2018.
Fonte: INE, 2019.

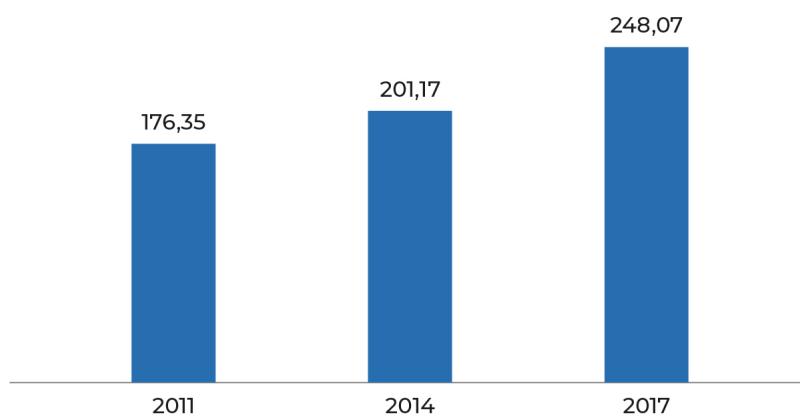


Gráfico 12 – Evolução do VAB, em milhões de euros, entre 2011 e 2017.
Fonte: INE, 2019.

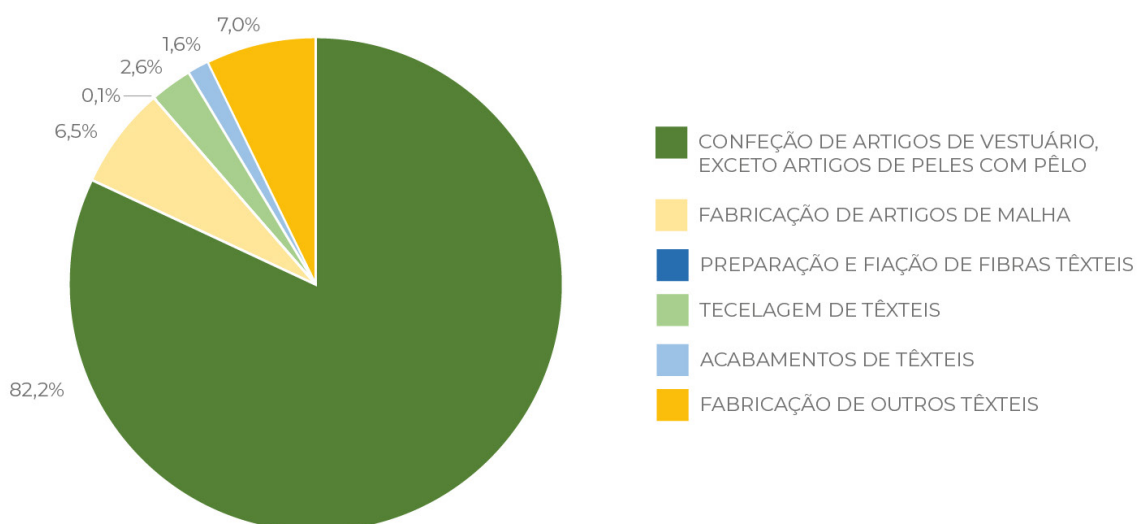


Gráfico 13 - Produção das empresas de Têxtil e Vestuário, por segmento, em share, em 2016.
Fonte: INE, 2019.

NOTA: por ausência de dados completos para todos os segmentos para o ano de 2017, optou-se por apresentar o ano de 2016.

CASOS DE SUCESSO

PETRATEX

Sediada em Paços de Ferreira, pertence ao grupo das maiores empresas de vestuário de Portugal. Identifica como focos a moda, o desporto e a alta-tecnologia. Destacou-se quando uma das suas inovações, criada com a Speedo e a NASA, o “LZR Racer”, foi tema de conversa em todo o mundo por ter sido usada por Michael Phelps, nos Jogos Olímpicos de Pequim. Sem costuras, recorrendo à tecnologia “No Sew” patenteada pela Petratex, o fato foi considerado doping tecnológico, após ter contribuído para a quebra de recordes mundiais. Nesse ano o “LZR Racer” constou no ranking da revista TIME que, anualmente, elege as invenções que mais se salientaram a nível mundial.

FSM

Atualmente a maior empresa de Lousada em termos de volume de negócio. O que começou como uma pequena produção de camisas, com cerca de 20 trabalhadores, cresceu para se tornar num grupo estabelecido, presente entre os maiores da fileira da moda nacional. O compromisso – Precisão, Excelência e Inovação – permite à FSM manter importantes parcerias com reconhecidas marcas internacionais, entre as quais Tommy Hilfiger, MaxMara e Zara. Com unidades de produção em Portugal e em Marrocos, produz 5 milhões de peças de vestuário por ano para homens, mulheres e crianças, desde a fast fashion até ao segmento premium.

SALGADO & NETO

Empresa têxtil fundada em Lousada. O investimento, desde os primeiros anos, na evolução tecnológica e no desenvolvimento do seu próprio know-how possibilitou-lhe garantir uma posição de destaque no setor, a nível nacional e internacional. Preza-se de produzir peças de vestuário para homens, mulheres e crianças que satisfaçam os requisitos dos seus clientes, procurando constantemente exceder as suas expectativas. Atualmente focada quase exclusivamente no mercado externo, orgulha-se das suas parcerias de longa data com marcas de elevado prestígio, para as quais desenvolve e fabrica produtos têxteis reconhecidos pela sua qualidade e inovação.

FILEIRA DA MODA (CALÇADO)

A indústria portuguesa de calçado é reconhecida como uma das melhores do mundo, sendo os sapatos produzidos em Portugal dos mais caros e de melhor qualidade a nível internacional. O Tâmega e Sousa exhibe uma forte tradição no setor, assumindo-se como o maior produtor nacional. O território apresenta como uma das principais vantagens competitivas, para as empresas aí instaladas, o conhecimento e know-how dos seus trabalhadores: cerca de 40% dos trabalhadores do setor do calçado em Portugal trabalham no Tâmega e Sousa.

- 1.225 empresas (crescimento de 39,2% - 2011-2017)
- 19.356 trabalhadores (crescimento de 27,1% - 2011-2017)



Mapa 2 - Maior concentração geográfica de empresas de Calçado no Tâmega e Sousa.
Fonte: SABI, 2019

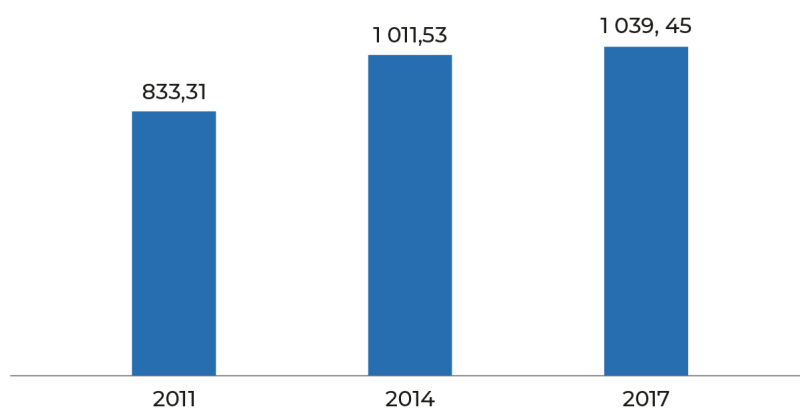


Gráfico 14 - Evolução do volume de negócios, em milhões de euros, entre 2011 e 2017
Fonte: INE, 2019.

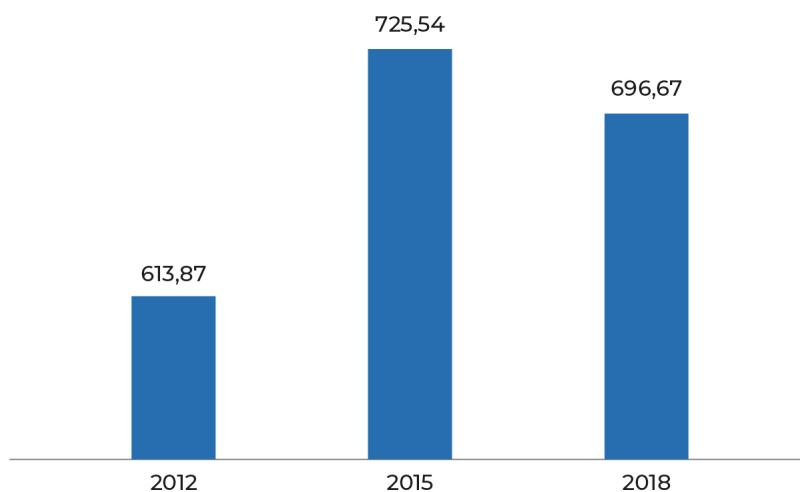


Gráfico 15 – Evolução das exportações, em milhões de euros, entre 2012 e 2018.

Fonte: INE, 2019.

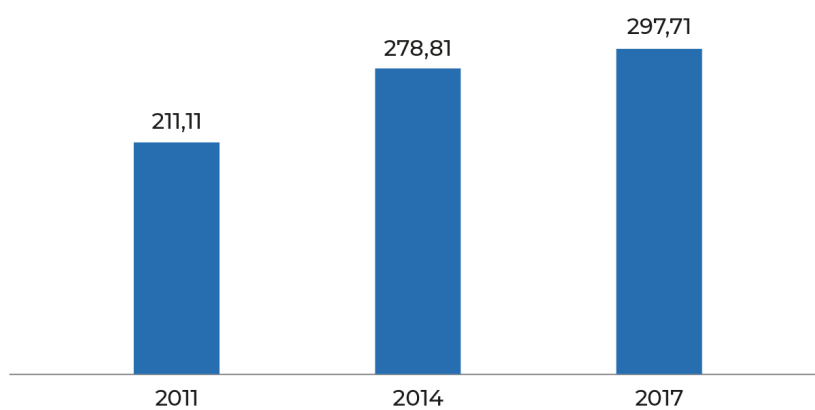


Gráfico 16 – Evolução do VAB, em milhões de euros, entre 2011 e 2017.

Fonte: INE, 2019.

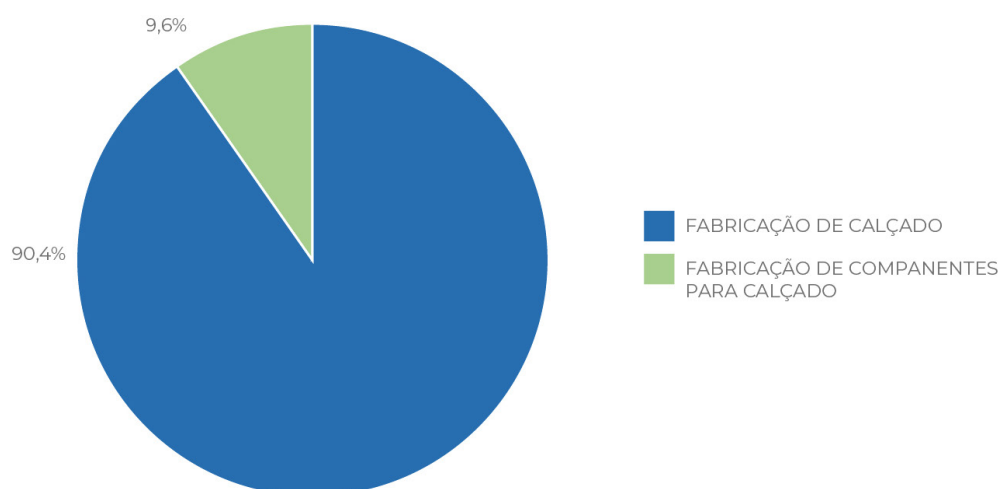


Gráfico 17 - Produção das empresas de Calçado, por segmento, em share, em 2017.

Fonte: INE, 2019.

CASOS DE SUCESSO

JEFAR

Com sede em Felgueiras, é uma das maiores empresas de calçado portuguesas. Aponta como os seus pontos fortes a inovação, o design de moda, o controlo restrito de qualidade e uma constante busca de benefícios para o bem-estar dos seus consumidores. Estabelecida num dos municípios com mais tradição na produção de calçado nacional, aponta a experiência dos últimos 40 anos como um dos seus fatores diferenciadores, à qual alia a inovação técnica. Apesar de exportar a quase totalidade da sua produção, que é vendida por outras empresas, tem duas marcas próprias, a Pratik e a Imagini, conhecidas pelo calçado de moda confortável e de qualidade reconhecida.

RODIRO

Fundada e sediada em Felgueiras, produz calçado para homem e senhora. Para além da produção, encarrega-se igualmente do design dos seus produtos, que se adapta a todas as necessidades dos seus clientes. A competitividade da empresa é assegurada através do investimento em modernas infraestruturas que permitem atingir uma capacidade produtiva diária de 5.000 pares de sapatos. Uma das suas principais prioridades é o conforto, selecionando para esse efeito as melhores matérias-primas, com o objetivo de apresentar um produto final de excelente qualidade. O foco no mercado internacional é claro, marcando presença nos cinco continentes.

CARITÉ

Com origem em Felgueiras, empregava inicialmente quatro pessoas e prestava apenas serviços de costura de calçado. O trabalho desenvolvido começou a ganhar reconhecimento, o que lhe permitiu ter como clientes algumas das maiores fábricas de calçado de Felgueiras. Em 1994 iniciou produção própria. No ano seguinte, iniciou a sua aposta nos mercados internacionais, exportando atualmente a quase totalidade da sua produção. Com uma estratégia centrada no segmento médio-alto, um investimento contínuo em novos equipamentos de produção e uma escolha de materiais de elevada qualidade, a Carité foca-se na manutenção de um crescimento sustentado.

MOBILIÁRIO

A indústria portuguesa de mobiliário tem demonstrado um dinamismo crescente, focando-se cada vez mais na incorporação de inovação e design na produção, e optando pela utilização de materiais de elevada qualidade. O Tâmega e Sousa integra o maior polo nacional de fabrico de mobiliário, apresentando-se como uma das principais referências no setor. No ano de 2017, as empresas aqui sediadas foram responsáveis por 23% do volume de negócios e do VAB total de Portugal desta indústria.

- 927 empresas (quebra de 11,2% 2011-2017, com sinais de recuperação)
- 7.612 trabalhadores (crescimento de 1% 2011-2017)



Mapa 3 - Maior concentração geográfica de empresas de Mobiliário no Tâmega e Sousa.

Fonte: SABI, 2019.

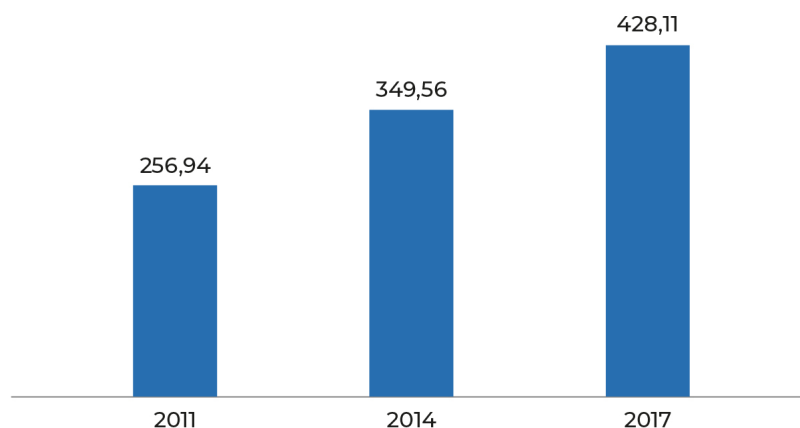


Gráfico 18 - Evolução do volume de negócios, em milhões de euros, entre 2011 e 2017.

Fonte: INE, 2019

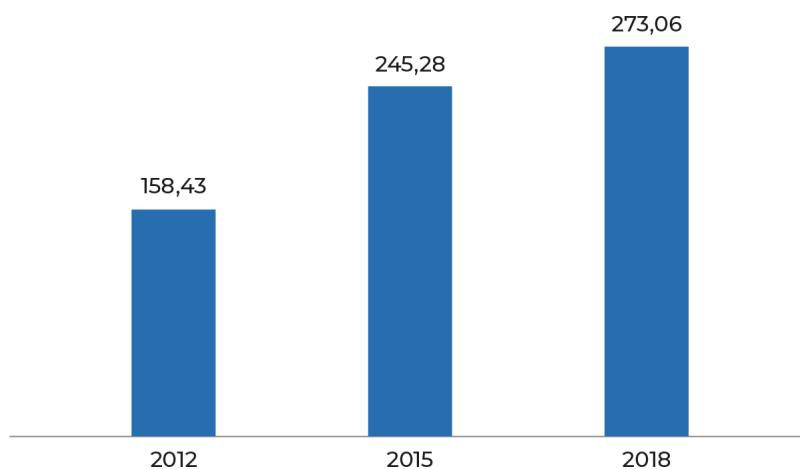


Gráfico 19 – Evolução das exportações, em milhões de euros, entre 2012 e 2018.

Fonte: INE, 2019.

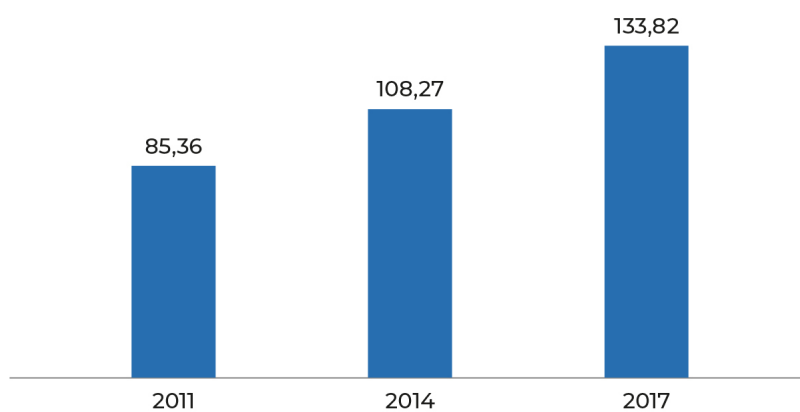


Gráfico 20 – Evolução do VAB, em milhões de euros, em entre 2011 e 2017.

Fonte: INE, 2019.

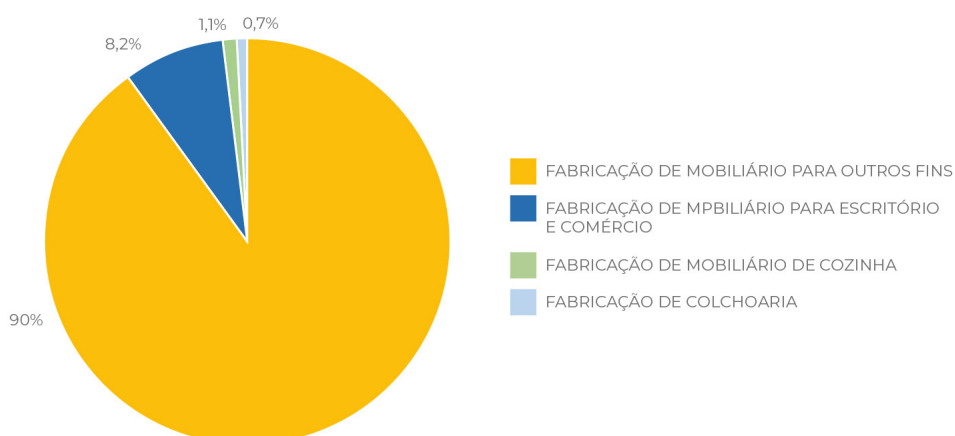


Gráfico 21 - Produção das empresas de Mobiliário, por segmento, em share, em 2017.

Fonte: INE, 2019.

CASOS DE SUCESSO

IKEA

Um dos líderes mundiais no mercado dos móveis e artigos de decoração, teve origem na Suécia. A produção é assegurada em parte pela IKEA Industry, a maior produtora de móveis de madeira do mundo. A IKEA Industry segue uma política de baixos preços, não pondo em causa a qualidade, o que lhe permite criar valor para os clientes. Com fábricas em três continentes, posiciona Portugal entre os seus cinco principais produtores. Estabelecida em Paços de Ferreira, concelho de grande tradição no setor, a IKEA Industry Portugal dedica-se quase exclusivamente ao mercado externo. Ocupa o primeiro lugar no pódio das empresas de produção de mobiliário nacionais.

FAMO

Empresa de Lousada dedicada à produção de mobiliário de escritório. Com uma tradição assente na produção manual e num profundo conhecimento do setor, atualmente orgulha-se de aliar o seu know-how à constante inovação, representada nas suas ideias e projetos. Oferece aos seus clientes assistência na remodelação de espaços antigos, na projeção de espaços novos, através da preparação de propostas feitas à medida ou projetos chave na mão. Graças ao seu percurso exemplar, a empresa conseguiu obter uma posição de destaque no mercado português do mobiliário, o que lhe permite colaborar com reconhecidos designers, dos quais é exemplo Álvaro Siza Vieira.

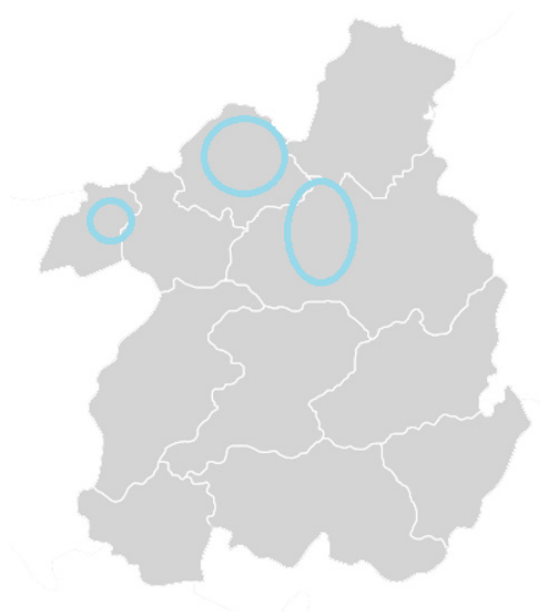
ÉPOCA

Surgiu em Paços de Ferreira, na sequência da evolução de uma empresa familiar de produção de mobiliário à mão. Uma das líderes de mercado no setor, tem clientes um pouco por todo o mundo, sendo possível encontrar os seus móveis em hotéis de luxo, restaurantes e villas em diferentes países. Preza-se por aliar uma jornada de várias décadas, a técnicas inovadoras e recursos produtivos, colaborando com os seus clientes desde a conceção até à fabricação, produzindo móveis adaptados aos seus requisitos. Como plano para os próximos anos, afirma que vai continuar a focar-se na Precisão, Sustentabilidade e Dedicação que a têm acompanhado, desde as suas origens.

METALOMECÂNICA

A indústria metalomecânica é um dos principais motores de desenvolvimento económico do país, tanto na perspetiva do valor criado, como do emprego, e o Tâmega e Sousa não é exceção. Representada por empresas de destaque, um reputado centro de formação (o CENFIM, em Amarante) e trabalhadores experientes, existe um interessante potencial de desenvolvimento para o segmento da metalomecânica. Entre os setores que a constituem, é a fileira do aço que assume aqui o papel central.

- 561 empresas (quebra de 4,4% - 2011-2017, com sinais de recuperação)
- 4.092 trabalhadores (quebra de 0,5% - 2011-2017, com sinais de recuperação)



Mapa 4 - Maiores concentrações geográficas de empresas de Metalomecânica no Tâmega e Sousa.

Fonte: SABI, 2019.

NOTA: não foi possível obter os dados relativos a "Fabricação de outro equipamento de transporte" para os anos de 2011 e 2017, e relativos a "Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis" para o ano de 2017.

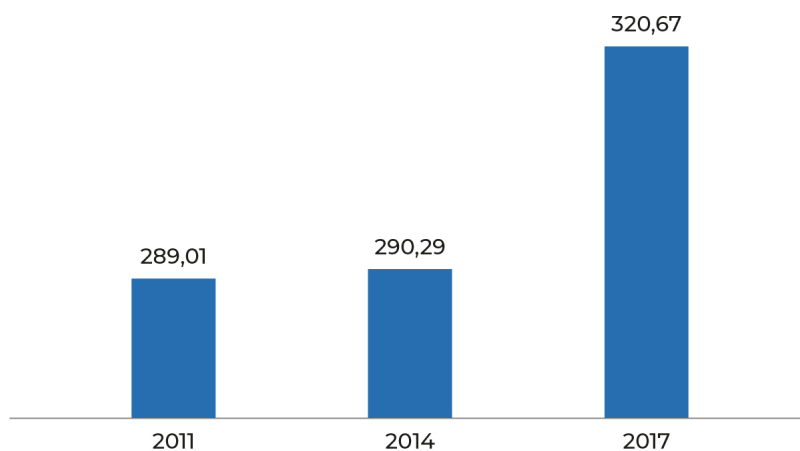


Gráfico 22 - Evolução do volume de negócios, em milhões de euros, entre 2011 e 2017.

Fonte: INE, 2019.

NOTA: não se encontra disponível informação relativa ao volume de negócios do segmento "Fabricação de outro equipamento de transporte" para os anos de 2014 e 2011.

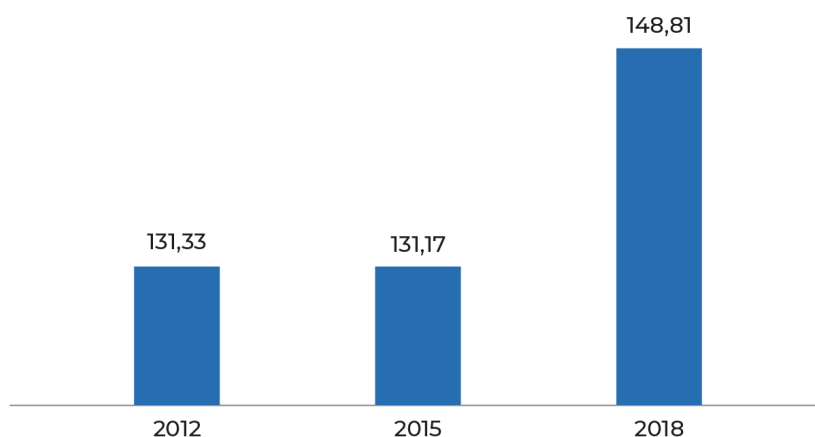


Gráfico 23 – Evolução das exportações, em milhões de euros, entre 2012 e 2018.
Fonte: INE, 2019.

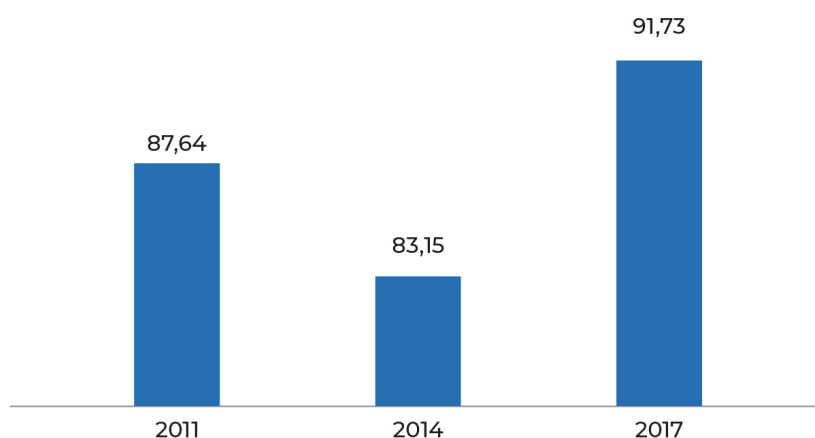


Gráfico 24 – Evolução do VAB, em milhões de euros, entre 2011 e 2017.
Fonte: INE, 2019.

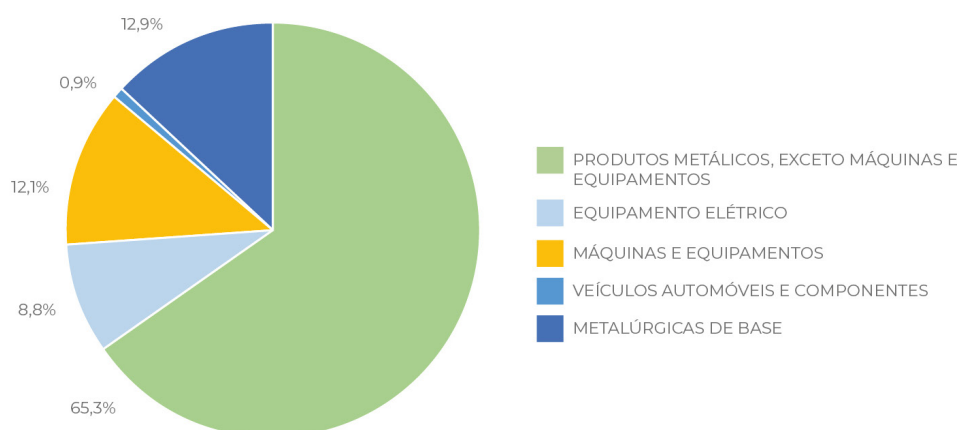


Gráfico 25 - Produção das empresas de Metalomecânica, por segmento, em share, em 2016.
Fonte: INE, 2019.

NOTA: por ausência de dados completos para todos os segmentos para o ano de 2017, optou-se por apresentar o ano de 2016. Contudo, continuou a não ser possível obter informação relativa à “Fabricação de outro equipamento de transporte”.

CASOS DE SUCESSO

IRMALEX

Empresa de fabrico de produtos metálicos para o setor da construção, sediada em Felgueiras. Líder nacional na comercialização de painéis isotérmicos, fabrica uma gama diversificada de produtos reconhecidos pela sua inovação. O seu lema – Inovação, Eficiência e Qualidade - ganha força graças à modernidade das suas instalações. Em 2007 iniciou a internacionalização, possuindo instalações próprias, em Angola, Moçambique, Espanha e China. A expansão para outros países contribuiu para o seu crescimento, fazendo parte dos seus planos o alcance de novos territórios, sem nunca comprometer a eficiência da produção e a relação de proximidade com os clientes.

IBERMETAIS

Sediada em Paços de Ferreira, foi fundada em 1971. A sua evolução ao longo dos anos permitiu-lhe introduzir na sua atividade diferentes produtos, entre os quais se destacam os arames de aço macio crus em bobine, os arames de aço macio recozidos em bobine e as fibras metálicas de aço com baixo teor de carbono. A partir de 2007 passou a integrar o grupo Fapricela, o que lhe concedeu acesso ao seu know-how, a possibilidade de produção de novos produtos e melhoramento dos já existentes, e o acesso a novas tecnologias, novos processos de fabrico e novos mercados. Atualmente cerca de 60% da produção da Ibermetais tem como destino o mercado internacional.

GEWISS PORTUGAL

A Gewiss é uma empresa italiana, fundada em 1970, conhecida por produzir soluções utilizadas para automatização, eletrificação e smart lighting de casas e edifícios. Desde as suas origens, a Gewiss tem-se focado em alargar a sua oferta, disponibilizando de momento mais de 20.000 produtos, aos quais pretende adicionar equipamento sustentável para ser utilizado na iluminação industrial e urbana. Ao longo dos anos, a empresa cresceu tendo-se convertido num grupo internacional, com fábricas e lojas presentes em 100 países por todo o mundo. Em Portugal, escolheu estabelecer a sua única unidade de produção no Tâmega e Sousa, no concelho de Penafiel.

INFRAESTRUTURAS

ÁREAS EMPRESARIAIS

O Tâmega e Sousa dispõe de 42 áreas empresariais, distribuídas por todos os concelhos da sub-região, preparadas a responder a qualquer necessidade dos empresários. Entre as maiores podemos destacar:

- Zona Industrial de Telões (Amarante)
- Parque Empresarial de Campelo (Baião)
- Zona Industrial de Lavagueiras (Castelo de Paiva)
- Zona Industrial da Lameira/ Rego (Celorico de Basto)
- Centro Empresarial e Tecnológico de Cinfães (Cinfães)
- Zona Industrial de Sendim/ Zona Industrial de Cabeça da Porca (Felgueiras)
- Zona de Acolhimento Empresarial de Caíde de Rei (Lousada)
- Zona Industrial de Alpendorada (Marco de Canaveses)
- Cidade Empresarial de Paços de Ferreira (Paços de Ferreira)
- Zona Industrial de Penafiel (Penafiel)
- Área Empresarial de Anreade (Resende)

Pode consultar a lista completa das áreas empresariais do Tâmega e Sousa nas Informações Úteis.
Fonte: N-Invest, 2019.

INCUBADORAS DE EMPRESAS

O Tâmega e Sousa está pronto para acolher todos os empreendedores que pretendam converter as suas ideias de negócio em empresas de elevado potencial, disponibilizando para isso uma alargada rede de incubadoras.

• INCUBADORA DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DO POLITÉCNICO DO PORTO

Com foco nas áreas da Tecnologia e da Gestão, este polo de incubação da StartupPorto, tem como missão promover a interação entre o meio empresarial e a academia, atuando como um dinamizador de sinergias vantajosas e favoráveis ao um desenvolvimento sustentado no Tâmega e Sousa. Para tal incentiva, apoia e facilita a implementação de ideias/projetos de negócio no mercado empresarial, através da criação de um ambiente potenciador do seu sucesso.

• INSTITUTO EMPRESARIAL DO TÂMEGA (IET) - AMARANTE

Associação focada na incubação de empresas de indústrias ligeiras, de média intensidade tecnológica e de serviços avançados de apoio à atividade económica. Está igualmente vocacionada para dar formação e para apoiar a inovação e competitividade das empresas.

- **ERGOSTART (CASTELO DE PAIVA)**

Incubadora de ideias inovadoras destinadas à industrialização. A Ergostart acolhe projetos para a criação de produtos para todos os setores de atividade, cujo processo produtivo seja a injeção de polímeros.

- **CENTRO DE APOIO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS DO VALE DO SOUSA E TÂMEGA (CACE) CASTELO DE PAIVA**

Centro integrante de uma rede nacional que se estende de Norte a Sul de Portugal, focado em criar as condições adequadas para o sucesso das novas empresas que acolhe.

- **INCUBADORA DE CELORICO DE BASTO**

Espaço que visa promover e acompanhar projetos e empresas inovadoras na sua fase embrionária e de arranque, colocando à disposição dos empreendedores os meios necessários ao desenvolvimento da sua ideia de negócio.

- **MARCOINVEST - MARCO DE CANAVESES**

Espaço de coworking e experimentação que tem como principais objetivos apoiar empreendedores no seu processo de desenvolvimento, consolidação de atividades e/ou ideias de negócio, ampliar o tecido empresarial e contribuir para a criação de postos de trabalho.

- **MOVELTEX – CENTRO DE COMPETÊNCIAS E DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS - PAÇOS DE FERREIRA**

Centro de competências e de incubação de empresas focado em promover o desenvolvimento das indústrias do mobiliário, do vestuário e do têxtil.

- **INCUBADORA DO VALE DO SOUSA (IVSA) - PENAFIEL**

Associação de cariz multidisciplinar que presta apoio ao desenvolvimento de projetos científicos, de formação e de cariz social que tenham como objetivo promover o desenvolvimento do Tâmega e Sousa.

Fonte: Rede Nacional de Incubadoras (RNI), 2019; N-Invest, 2019.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As empresas do Tâmega e Sousa usufruem de proximidade a importantes centros de conhecimento, os quais asseguram a qualificação da mão de obra em competências consideradas chave e a divulgação de novos desenvolvimentos.

- **O Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação (CIICESI)** localiza-se na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, em Felgueiras e, é uma unidade funcional de inovação e investigação, prestação de serviços à comunidade e divulgação do saber nos seus domínios específicos. Integra investigadores e especialistas em várias áreas das Ciências Empresariais e Sistemas de Informação. Os impactos das contri-

buições científicas devem-se à natureza interdisciplinar do centro e aplicação de técnicas de Inteligência Artificial, Análise de Dados e Tomada de Decisão. De forma a complementar as atividades de I&D do CIICESI, a ESTG criou final do 2014 o Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE), que assume, para além das funções de apoio ao empreendedorismo e inovação, a responsabilidade da transferência de conhecimento científico e tecnológico do CIICESI.

- **O Gabinete de Apoio ao Empreendedor** é uma unidade de inovação e empreendedorismo que visa dar resposta às necessidades da comunidade, nomeadamente, através da transferência de conhecimento e tecnologia e no apoio aos empreendedores e empresas da região onde se insere. O GAE assume-se assim, como o front-office que faz a ligação entre o sistema científico e tecnológico e a comunidade (pessoas e empresas), através da oferta das suas valências, para contribuir para o desenvolvimento económico e social da Região do Tâmega e Sousa.

- **O Centro de Desenvolvimento de Competências em Data Analytics e Business Intelligence** é uma estrutura de Investigação e Transferência de Conhecimento e Tecnologia, que através condições de colaboração bem definidas, ao abrigo de um protocolo formal, com parceiros empresariais permite o desenvolvimento de projetos/ações de II&DT envolvendo Estudantes e Investigadores da ESTG. Assim, para além de contribuir para o desenvolvimento de competências profissionais por parte dos Estudantes, fomenta a missão da ESTG de promover um ecossistema inovador e empreendedor na região do Tâmega e Sousa, contribuindo para a criação de valor económico e social na região.

- **O Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM)**, com um núcleo em Amarante, promove a formação, orientação e valorização profissional de todos os que trabalham no setor.

- **Academia do Design e Calçado (CFPIC)**, com um polo em Felgueiras, tem como objetivo responder com soluções rápidas às carências da indústria do calçado, particularmente no que concerne o desenvolvimento de competências das pessoas.

- **Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP)**, com uma delegação em Felgueiras, tem como principais objetivos o apoio às empresas da fileira, a promoção da formação dos recursos humanos, a potenciação da qualidade dos produtos, a divulgação de informação e a realização de trabalhos de investigação.

- **Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios (MODATEX)**, com extensões em Lousada e Marco de Canaveses, visa responder às necessidades de qualificação das pessoas, assim como dar apoio técnico a todos os intervenientes da indústria do têxtil e vestuário.

EDUCAÇÃO

Os residentes do Tâmega e Sousa beneficiam do acesso a um conjunto de estabelecimentos de ensino, entre os quais se encontram instituições de mérito reconhecido a nível nacional.

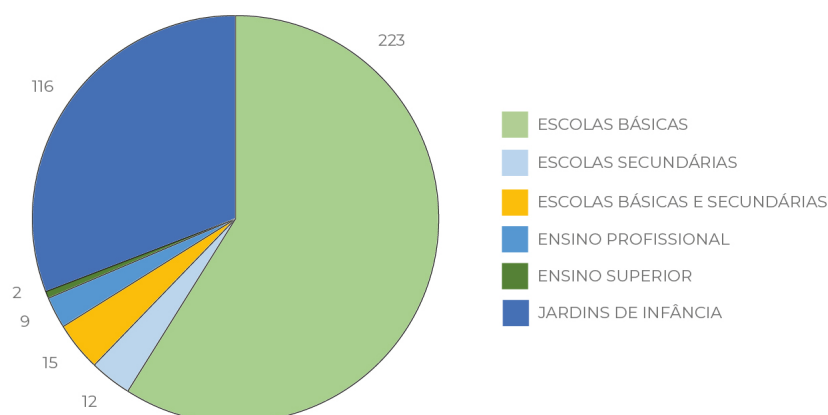


Gráfico 26 - Estabelecimentos de Ensino no Tâmega e Sousa, no ano letivo 2017/2018.

Fonte: INE, 2019

Aqui podemos encontrar duas das melhores escolas de Portugal, posicionadas em 11º e 15º lugar respetivamente, no Ranking do Público/Católica Porto Business School (2018):

- **Externato Senhora do Carmo (Lousada)**

Destinado a todas as crianças desde os 4 meses de idade até ao ensino secundário. Destaca-se no ensino da Matemática, no qual obteve o 6º lugar a nível nacional.

- **Colégio Nova Encosta (Paços de Ferreira)**

Acompanha os seus alunos desde o berçário até à conclusão do ensino secundário. Foi considerada a 2ª melhor escola em Portugal para o ensino da Matemática.

As escolas do Tâmega e Sousa preocupam-se com o bem-estar dos seus alunos. No ano de 2019, a sub-região foi galardoada com 23 selos pelo programa “Escola Amiga da Criança”, que distingue as escolas com ideias inovadoras para o desenvolvimento mais feliz da criança.

O ensino superior tem registado um aumento considerável na procura por parte de jovens estudantes no Tâmega e Sousa. A oferta formativa tem acompanhado esta tendência de crescimento, sendo o leque de cursos disponível cada vez mais alargado.

- **Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)** é um Polo do Instituto Politécnico do Porto em Felgueiras, oferece aos seus estudantes uma bolsa de

cursos em áreas como Ciências Empresariais, Informática, Solicitadoria e Segurança, Saúde e Ambiente.

- **Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE)** pretende fortalecer as relações entre a ESTG e o tecido empresarial, através da auscultação das necessidades das empresas, e a apresentação de novos desafios que resultem no estabelecimento de parcerias e na criação de empresas por parte dos estudantes. Através desta iniciativa, a ESTG tem como objetivo juntar empresas, docentes, investigadores e estudantes com espírito empreendedor em atividades que possibilitem a criação de valor para o país, e com particular ênfase para a região em que a Escola se encontra inserida. A nível externo, o GAE assiste, por exemplo, na pesquisa de mercado, na elaboração de planos de negócio, na facilitação de contactos e na identificação de parceiros.

- **B.Box @ Tâmega e Sousa (Business in a Box)**

A ESTG coordena um programa intensivo de pré-aceleração e desenvolvimento de competências para empreendedores e empresários do Tâmega e Sousa. Durante a semana de duração do curso, os empreendedores são desafiados a sair fora da sua zona de conforto e a desenvolverem as suas ideias. O Business in a Box possibilita, desta forma, o desenvolvimento das competências necessárias para projetar e criar novas soluções que permitam criar valor para o seu negócio e para os seus clientes.

- **Industry Business School (IBS)** é a Escola de Negócios da ESTG e tem como missão capacitar empresários, empreendedores, gestores, quadros técnicos e indivíduos, com competências multidisciplinares inerentes aos processos de tomada de decisão empresarial, através da transferência de conhecimento científico e tecnológico, e da partilha de boas práticas empresariais.

- **Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro)**, localizado em Penafiel, está vocacionado para o ensino nas áreas da Educação, Turismo, Desporto, Artes e Multimédia.

QUALIDADE DE VIDA

QUEM RESIDE NO TÂMEGA E SOUSA GARANTE QUE AQUI NÃO SÓ SE TRABALHA, TAMBÉM SE VIVE.

O território é caracterizado por uma abundante riqueza histórica, que pode ser visitada percorrendo a Rota do Românico, e por uma diversificada agenda cultural com milhares de espetadores todos os anos. Os produtos, entre os quais se destaca o vinho verde, e a gastronomia tradicionais, da qual são exemplos o pão de ló de Margaride, as cavacas de Resende e os doces conventuais de Amarante, têm mérito reconhecido e são um dos maiores orgulhos da comunidade.

A preocupação com o bem-estar das famílias é clara. No Tâmega e Sousa é possível conciliar a vida familiar com as suas ambições de carreira. Os municípios da sub-região são reconhecidos a nível nacional pelas suas práticas amigas das famílias, estando Lousada e Penafiel entre os condecorados de 2018 pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.

A prática de desporto faz parte do ADN do Tâmega e Sousa! No ano de 2018, Cinfães e Lousada foram considerados “Municípios Amigos do Desporto” pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto e pela plataforma Cidade Social.

Apesar da sua identidade como hub industrial, a preocupação com o ambiente no Tâmega e Sousa é clara, mantendo-se como uma das sub-regiões com melhor qualidade ambiental do Norte de Portugal e como a que menos lixo produz em todo o país.

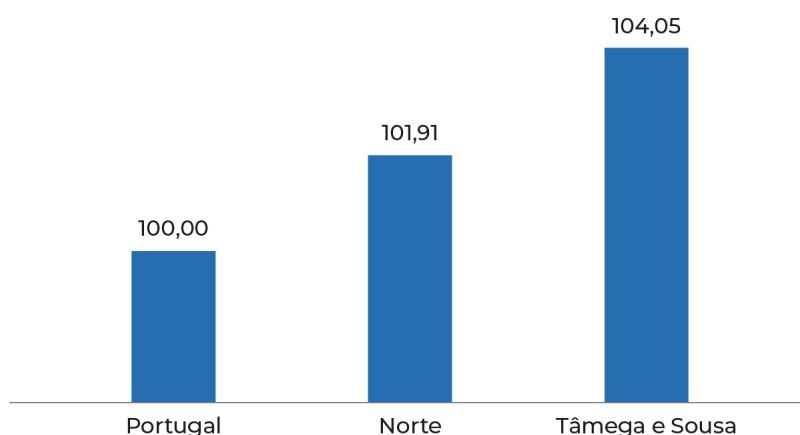


Gráfico 27 - Índice de qualidade ambiental, em 2017.

Fonte: INE, 2019

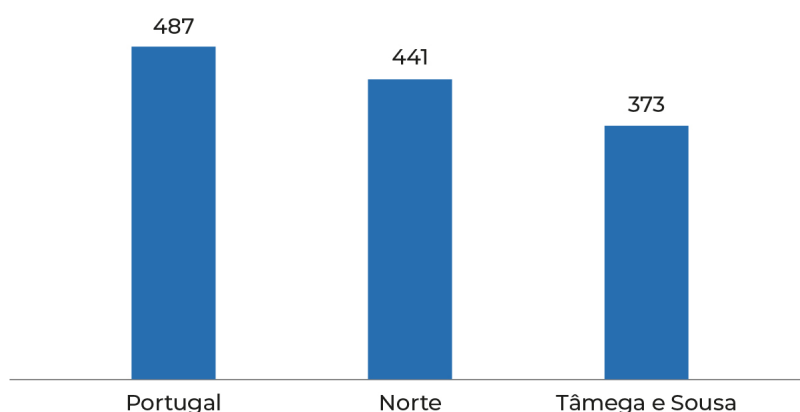


Gráfico 28 - Resíduos urbanos recolhidos, em kg/hab., em 2017.

Fonte: INE, 2019

Viver no Tâmega e Sousa é viver em segurança, com uma taxa de criminalidade inferior à média nacional e da região Norte.

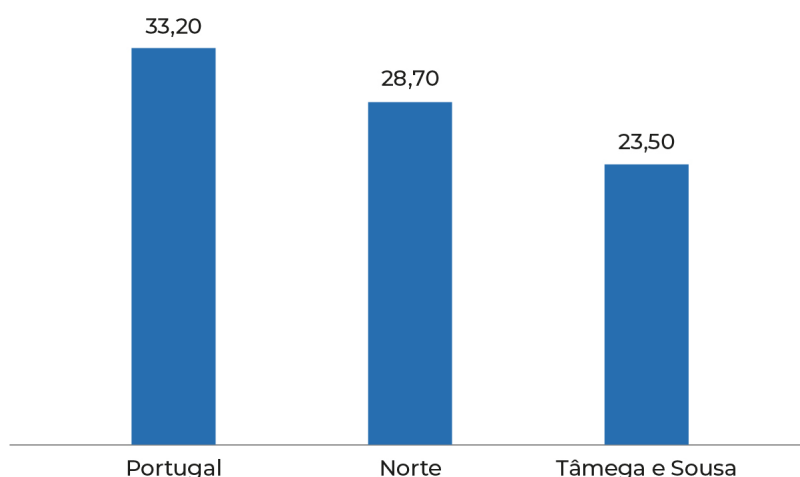


Gráfico 29 - Crimes registados por mil habitantes, em 2017.

Fonte: Pordata, 2019.

No Tâmega e Sousa encontramos cidades posicionadas no Bloom Consulting City Brand Ranking, entre as com melhor qualidade de vida do Norte de Portugal:

- Penafiel (17º)
- Amarante (18º)

CULTURA

O Tâmega e Sousa é um território com um vastíssimo acervo cultural de elevado valor estético e histórico. Os seus monumentos e museus contam-nos a história dos que aqui viveram, as suas festividades e romarias atraem todos os anos milhares de visitantes, a ampla oferta gastronómica é uma das marcas mais fortes da sub-região, com iguarias amplamente reconhecidas pelo público externo. Local de nascimento e inspiração de importantes personalidades da cultura portuguesa, o Tâmega e Sousa é um lugar de visita obrigatória.

EÇA DE QUEIROZ

Eça de Queiroz nasceu a 25 de novembro de 1845, na Póvoa de Varzim. Autor de obras como “Os Maias” ou “O Primo Basílio”, é considerado um dos melhores romancistas portugueses de sempre. Devido à sua carreira como diplomata, viajou por todo o mundo, o que muito contribuiu para a perspicácia e senso crítico presentes na sua escrita. É em 1892 que visita pela primeira vez Santa Cruz do Douro, no concelho de Baião. As deslumbrantes paisagens inspiram-no a escrever “A Cidade e as Serras”, onde conta a história de Jacinto, um homem que decide abandonar Paris e mudar-se para a sua propriedade rural de Tormes, em Baião, onde acaba por encontrar a felicidade. Eça de Queiroz morreu uns anos mais tarde, a 16 de agosto de 1900, deixando para trás uma extensa obra literária que continua a ser apreciada nos nossos dias. Presentemente está sepultado em Santa Cruz do Douro, local cujas paisagens tanto o apaixonaram em vida.

CASA DE TORMES

A Casa de Tormes, localizada em Baião, foi estabelecida em homenagem a Eça de Queiroz, com o propósito de preservar e divulgar a memória de um dos maiores rostos da literatura portuguesa. Neste museu, os visitantes podem admirar todo o espólio que pertenceu ao escritor e consultar a biblioteca da fundação, dona de uma coleção que conta com milhares de livros pertencentes a Eça e à sua família. A Casa de Tormes também dispõe de um restaurante, onde é possível degustar uma ementa baseada em múltiplas referências gastronómicas espalhadas pela obra de Eça de Queiroz.

AGUSTINA BESSA-LUÍS

Agustina Bessa-Luís nasceu a 15 de outubro de 1922, na freguesia de Vila Meã, em Amarante. A sua infância e adolescência são vividas nesta região, que tão fortemente marca a sua obra. Em 1948, estreou-se como romancista com “Mundo Fechado” e, apenas seis anos mais tarde, com a publicação de “Sibila”, cimenta a sua presença entre os maiores nomes da literatura portuguesa.

Várias das suas obras foram traduzidas para outros idiomas e algumas foram adaptadas ao cinema, pela mão do seu amigo e realizador, Manoel de Oliveira. No ano de 2004 foi distinguida com o mais alto galardão da literatura portuguesa, o Prémio Camões. Faleceu no dia 3 de junho de 2019, com 96 anos, deixando para trás uma extensa obra com mais de 40 títulos publicados.

AMADEO DE SOUZA CARDOSO

Amadeo de Souza Cardoso, um dos mais ilustres artistas portugueses, nasceu a 14 de novembro de 1887, na freguesia de Mancelos, no concelho de Amarante. Filho de uma família abastada, pioneira na produção e engarrafamento dos melhores vinhos da zona, não se viu privado de receber uma cuidada educação, tendo, após conclusão do ensino secundário num colégio de Penafiel, ingressado na Escola de Belas Artes de Lisboa. O seu percurso no mundo artístico, como pintor, desenhador e caricaturista permitiu-lhe ser conhecido, ainda nos dias de hoje, como um dos precursores da arte moderna. Faleceu precocemente, com apenas 30 anos, vítima de gripe pneumónica. Atualmente é possível observar as suas obras não só em museus portugueses, como a Fundação Calouste Gulbenkian ou o Museu Municipal Amadeo de Souza Cardoso, mas também internacionais, como o Museu de Chicago.

MUSEU MUNICIPAL AMADEO DE SOUZA CARDOSO

O Museu Municipal Amadeo de Souza Cardoso foi fundado em 1947, em Amarante, com o propósito de reunir materiais respeitantes à história local. A ideia da sua criação surge com profundas motivações culturais, num território conhecido como berço de personalidades como António Carneiro e Agustina Bessa-Luís. Quem visita o museu pode apreciar a obra de conhecidos pintores amarantinos, entre os quais se destaca o artista que cedeu o seu nome ao espaço, Amadeo de Souza Cardoso.

ROTA DO ROMÂNICO

A Rota do Românico é um projeto turístico-cultural que, sob o lema “Uma experiência fundada na História”, abrange os vales do Sousa, Douro e Tâmega, no coração do Norte de Portugal.

Integra 58 monumentos de grande valor e de excecionais particularidades e pretende assumir um papel de excelência no âmbito do turismo cultural e paisagístico, posicionando a região como um destino de referência do românico.

A riqueza da arquitetura românica deste território é também evidenciada pela diversidade de tipologias, expressa nos monumentos que compõem esta Rota, que cobre os 11 municípios da sub-região do Tâmega e Sousa (e ainda o município de Paredes): mosteiros, igrejas, capelas, ermidas, pontes, torres e memoriais.

Em setembro de 2018, abriu ao público, em Lousada, o **Centro de Interpretação do Românico**, com o objetivo de divulgar o património histórico-cultural, proporcionando aos visitantes experiências interativas que servem como ponto de partida para a descoberta da Rota do Românico. Apesar da sua curta existência, o trabalho realizado no Centro tem vindo a obter reconhecimento dentro e além-fronteiras. Em 2019, foi distinguido pelo “Architecture Master-Prize” na categoria “Arquitetura Cultural” e arrecadou múltiplos galardões nos Prémios da Associação Portuguesa de Museus (APOM), nas categorias “Trabalho de Museografia”, “Filme” e “Aplicação de Gestão e Multimédia”, bem como uma menção honrosa na categoria “Melhor Museu do Ano”.

ROTA DOS CASTROS DO NOROESTE

A Rota dos Castros do Noroeste foi estabelecida com o propósito de salvaguardar e divulgar um conjunto de sítios arqueológicos, geralmente conhecidos como castros, representativos dos povos que ocuparam a Península Ibérica nos períodos pré-romano e romano.

No Tâmega e Sousa é possível encontrar dois monumentos representativos desta época, a **Citânia de Sanfins** (Paços de Ferreira) e o **Castro do Mozinho** (Penafiel).

Em Paços de Ferreira foi estabelecido o **Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins**, projetado como um centro de estudo, conservação e exposição da Citânia, reconhecido atualmente como um espaço dinâmico de primordial importância para o conhecimento do passado. Em Penafiel, como parte integrante do **Museu Municipal de Penafiel**, foi criado o **Centro Interpretativo do Castro de Monte Mozinho**, onde pode ser observado o espólio das escavações realizadas ao longo do tempo.

QUINTA DA AVELEDA

A Quinta da Aveleda, em Penafiel, é um conceituado nome na produção de vinho nacional, existindo registos de venda de vinho engarrafado que datam de 1870. Localizada no coração da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, é uma paragem obrigatória para todos os entusiastas do Enoturismo. Além do seu importante património arquitetónico, a Quinta da Aveleda é igualmente conhecida pelos seus parques e jardins, onde florescem raras espécies de árvores, algumas das quais centenárias. De entre os atrativos da Quinta destacam-se a Janela Manuelina, a Torre das Cabras e as fontes de Nossa Senhora da Vandoma e das Quatro Estações.

ROTA DO VINHO VERDE

A Rota dos Vinhos Verdes engloba 49 concelhos do noroeste português, região reconhecida pela sua impressionante beleza e hospitalidade. O Tâmega e Sousa integra esta rota, que se apresenta como o momento ideal para não só para degustar o vinho verde, único no mundo, e saborear a gastronomia

local, como também para contemplar o património natural e edificado da sub-região. Uma oportunidade para percorrer caminhos que nos permitem mergulhar a fundo na história e origens do Tâmega e Sousa.

EVENTOS E FESTIVIDADES DO TÂMEGA E SOUSA

A oferta cultural no Tâmega e Sousa é ampla e diversificada. Ao longo do ano, a agenda cultural encontra-se recheada de romarias, feiras e festivais, muito apreciados por todos os que aqui vivem e cada vez mais conhecidos pelos que todos os anos nos visitam.

MUNICÍPIO	EVENTO	DESCRIÇÃO
AMARANTE	MIMO Festival	Festival que pretende celebrar a música do mundo
	UVVA Festival	Evento de promoção do vinho verde
	Festas de Junho	Comemorações populares do santo padroeiro
BAIÃO	Festival Byonritmos	Festival de dança e música para um público intergeracional
	Feira do Vinho Verde e das Tasquinhas	Promoção do vinho e gastronomia do município
	Campeonato do Mundo de Motonáutica F2	Campeonato de Motonáutica no rio Douro
CASTELO DE PAIVA	Festival Arda D'Ouro	Festival gastronómico realizado nas margens do rio Arda e do rio Douro
	Feira do Século XIX	Feira à moda antiga, dedicada ao Folclore, Gastronomia e Ofícios tradicionais
	Festival Gerações	Engloba a Festa da Francesinha, a Festa da Juventude e a Festa do Emigrante

MUNICÍPIO	EVENTO	DESCRIÇÃO
CELORICO DE BASTO	Feira de Artesanato e Gastronomia e Mostra de Vinhos	Valorização e divulgação dos produtos endógenos do município
	Festa Internacional das Camélias	Durante o mês de março, várias atividades culturais e turísticas centradas na temática da flor
	Feira Anual de Santa Catarina	Mostra de tradições e cultura inerentes às gentes locais
CINFÃES	ExpoMontemuro	Feira regional de artesanato, gastronomia e vinhos, agroindústria, desporto e música
	Fumeiro na Serra	Iniciativa de promoção dos produtos endógenos do município
	Douro Green Fest	Festival da Juventude
FELGUEIRAS	Praça das Artes	Evento com atividades de caráter cultural, lúdico e pedagógico
	Vinho Verde de Felgueiras & Street Food	Festival de promoção do vinho verde, com presença de comidas internacionais
	Festas do Concelho – São Pedro	Comemorações populares do santo padroeiro
LOUSADA	Grandiosas	Comemorações populares em honra do Senhor dos Aflitos
	Folia	Festival de artes de espetáculo
	Festival Internacional das Camélias	Festival de exposição e outras atividades alusivas à flor, como desfiles de moda e provas de produtos locais

MUNICÍPIO	EVENTO	DESCRIÇÃO
MARCO DE CANAVESES	Bienal da Pedra	Feira de promoção da atividade de extração, transformação e comercialização de granito e derivados
	Concertos que Nunca Existiram	Evento musical que celebra a diversidade cultural num cenário rural
	Festas do Marco	Festas da cidade que incluem eventos musicais, vinho e gastronomia, folclore e agropecuária
PAÇOS DE FERREIRA	Sebastianas	Comemorações populares em honra de São Sebastião
	Citânia Summer Fest	Festival de música
	Feira do Capão	Celebração da gastronomia da região
PENAFIEL	AGRIVAL	Feira agrícola do Vale do Sousa
	Endoenças	Celebração secular, conhecida pela procissão, que em Semana Santa, ilumina as margens do rio. Celebrada também em Marco de Canaveses e Castelo de Paiva.
	Escritaria	Festival literário
RESENDE	Festival da Cereja	Festival recheado de iniciativas culturais e recreativas, cujo tema central é a cereja
	Festa das Cavacas	Festa centrada no doce tradicional
	Romaria a Santa Maria de Cárquere	Comemorações populares em devoção a Nossa Senhora de Cárquere

Fonte: Elaboração própria.

TURISMO

O Tâmega e Sousa é um território com um potencial turístico elevado. A sua localização em plena Região Demarcada dos Vinhos Verdes, que faz as delícias de todos os apreciadores de enoturismo, alia-se à profunda riqueza cultural, resultado da sua história milenar, e à beleza de património natural, que todos os anos atrai inúmeros praticantes de turismo de natureza e desportivo.

Para acomodar todos os que aqui desejem pernoitar, o Tâmega e Sousa dispõe de uma rede de hotéis espalhada pelo território. Se pretende investir no Tâmega e Sousa concilie uma visita à dinâmica hub industrial com uma oportunidade de desfrutar do melhor que o território tem para lhe oferecer.

- 3.397 hóspedes (capacidade dos alojamentos)
- 1,8 dias (estada média)
- 28,4% hóspedes estrangeiros

Fonte: INE, 2019.

REDE DE HOTÉIS

AMARANTE	• Hotel Amaranto *** • Hotel Casa da Calçada ***** • Hotel Navarras *** • Hotel Rural Quinta da Cruz **** • Monverde Wine Experience Hotel ****
BAIÃO	• Douro Royal Valley Hotel & Spa ***** • Douro Palace Hotel Resort & Spa ****
CASTELO DE PAIVA	• Douro41 Hotel & Spa ***** • Hotel Rural Casa de São Pedro ***
CELORICO DE BASTO	• Celorico Palace Hotel & Spa ****
CINFÃES	• Porto Antigo Douro Hotel **** • ArsDurium Douro Hotel Rural ***
FELGUEIRAS	• 4615 Hotel **** • Hotel Albano ** • Hotel Horus ****
LOUSADA	• Lousada Country Hotel Rural ****
PAÇOS DE FERREIRA	• Paços Ferrara Hotel *** • Hotel de Charme Quinta do Pinheiro **** • Hotel Rural Quinta da Vista Alegre ****

PENAFIEL

- Dom Hotel **
 - Penafiel Park Hotel & Spa ****
 - Penahotel ***
 - Termas S. Vicente Palace Hotel & Spa ****
 - Hotel Rural Quinta das Quintães ****
-

RESENDE

- Douro Marina Hotel & Spa ****
 - Hotel Comércio **
-

Fonte: Registo Nacional do Turismo, 2019.

Além da abrangente rede de hotéis, existente no Tâmega e Sousa, pode optar por passar a noite numa cómoda pousada, numa agradável casa de turismo habitação ou numa casa de campo, próxima da natureza, assegurando um ambiente natural e relaxante a todos os seus hóspedes.

O Tâmega e Sousa, com a sua forte tradição industrial, transformou os seus espaços de produção em produtos turísticos, afirmando-se como destino ideal para a prática de turismo empresarial e industrial. Os roteiros estabelecidos pelos municípios apresentam-se como uma oportunidade de excelência para todos os empresários e investidores, pois permitem vivenciar o dia-a-dia das empresas, acompanhando de perto a atividade produtiva.

TURISMO EMPRESARIAL (FELGUEIRAS)

Em Felgueiras é-lhe dada a oportunidade de observar de perto o empreendedorismo e participar ativamente na atividade de várias empresas. A iniciativa tem como principal objetivo a promoção dos agentes económicos de Felgueiras, integrando o roteiro empresas de calçado, vinho verde, kiwi, doçaria, bordados e agricultura biodinâmica.

TURISMO INDUSTRIAL E DE NEGÓCIOS (PAÇOS DE FERREIRA)

Paços de Ferreira pretende reforçar a sua posição como “Capital do Móvel”, constituindo circuitos que permitem ao turista visitar não só oficina mais tradicional do setor do mobiliário, mas também a empresa tecnologicamente mais avançada, podendo acompanhar de perto todo o processo de criação, desde a fase da ideia, até ao acabamento.

O TERRITÓRIO DO TÂMEGA E SOUSA

AMARANTE

Amarante é o maior município do Tâmega e Sousa, em termos de área, e um dos municípios com população residente mais elevada. Conhecido pela história e beleza do seu centro histórico, motivo de orgulho de todos os amarantinos, é de visita indispensável a qualquer turista que viaje em busca de valores culturais. Destaca-se entre os restantes municípios do Tâmega e Sousa pelo seu dinamismo empresarial, ocupando o terceiro lugar na sub-região em termos de número de empresas instaladas, as quais contribuem para 9,19% do VAB total da sub-região do Tâmega e Sousa. Na educação, Amarante é líder, atingindo um valor de 127% de taxa de escolarização no ensino secundário, muito acima da média da sub-região (95,2%).

- 301 km² de área territorial
- 26 freguesias
- 53.366 habitantes
- 5.388 empresas

Volume de negócios: 798,47 M€

Perfil Económico

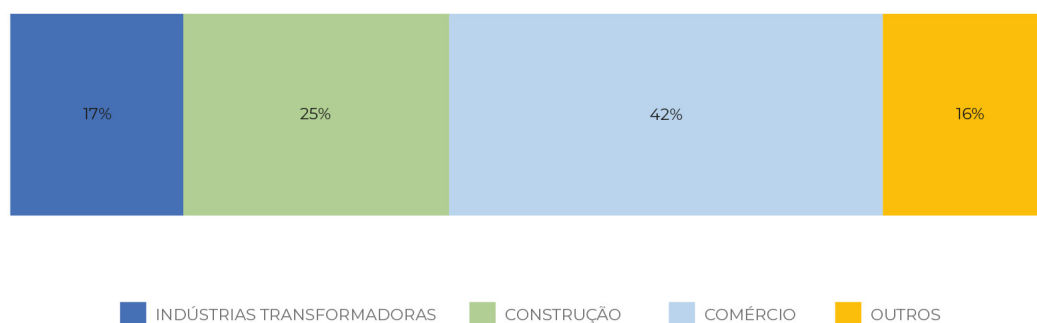


Gráfico 30 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Amarante, em % do total, em 2017.
Fonte: INE, 2019

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Atividades de apoio social com alojamento
2. Atividades veterinárias
3. Indústria do calçado

Principais indústrias

1. Metalomecânica
2. Têxtil e Vestuário
3. Calçado

Comércio Internacional

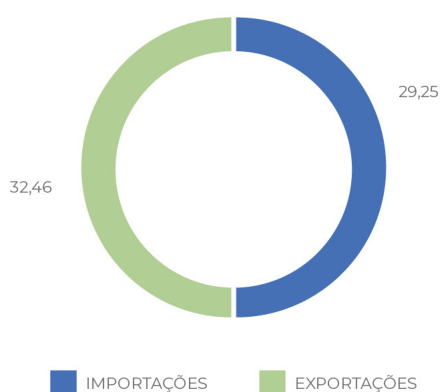


Gráfico 31 – Comércio internacional em Amarante, em milhões de euros, em 2018.
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Máquinas e aparelhos
2. Metais comuns e suas obras
3. Produtos do reino animal

Principais bens exportados

1. Metais comuns e suas obras
2. Máquinas e aparelhos
3. Matérias têxteis e suas obras

BAIÃO

Baião é um dos quatro municípios de baixa densidade do Tâmega e Sousa. Território que apaixonou e inspirou um dos maiores romancistas portugueses, Eça de Queiroz, usufrui de uma privilegiada localização geográfica que lhe permite abrir as portas entre a paisagem do Entre Douro e Minho e a transmontana. Além de ser conhecido como o concelho mais verde do distrito do Porto, Baião é também uma terra de cultura e história, com costumes e tradições que tanto o enriquecem. Em termos empresariais, o número de empresas instaladas em Baião é um dos mais baixos da sub-região, representando 2,22% do VAB total. Não obstante o reduzido tecido empresarial, tem-se verificado uma tendência de crescimento nos últimos anos.

- 175 km² de área territorial
- 14 freguesias
- 18.891 habitantes
- 1.551 empresas

Volume de negócios: 145,07 M€

Perfil Económico

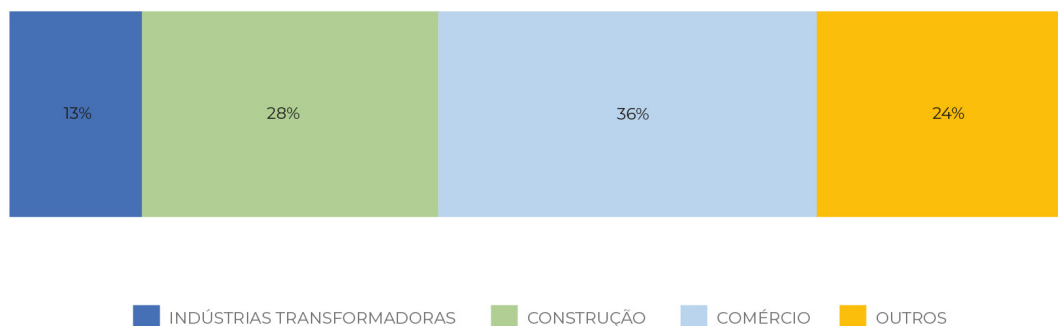


Gráfico 32 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Baião, em % do total, em 2017.
Fonte: INE, 2019.

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Alojamento
2. Atividades de aluguer
3. Indústria do vestuário

Principais indústrias

1. Agroalimentar
2. Têxtil e Vestuário
3. Mobiliário

Comércio Internacional

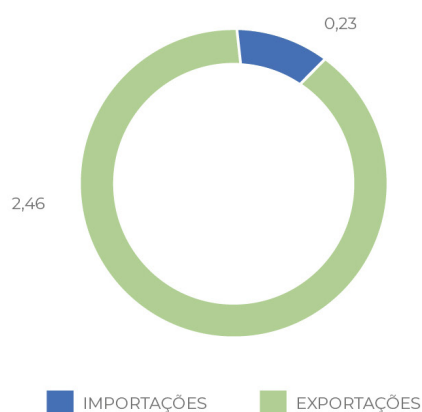


Gráfico 33 - Comércio internacional em Baião, em milhões de euros, em 2018.
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Material de transporte
2. Mercadorias e produtos diversos (brinquedos, artigos para divertimento ou desporto)
3. Matérias têxteis e suas obras

Principais bens exportados

1. Mercadorias e produtos diversos (mobiliário)
2. Produtos alimentares e bebidas
3. Produtos do reino vegetal

CASTELO DE PAIVA

Castelo de Paiva encontra-se entre os municípios com menor número de habitantes do Tâmega e Sousa. Situado na margem sul do rio Douro, oferece aos seus visitantes uma simbiose perfeita entre Natureza e mão humana, com incríveis paisagens vinhateiras, onde é produzido o afamado vinho verde. O património histórico e edificado merece igualmente o devido destaque, concentrando casas senhoriais, sepulturas medievais, o Pelourinho da Raiva e o Marmoiral de Sobrado, classificado como Monumento Nacional. Apesar de apresentar o número mais baixo de empresas da sub-região, nos últimos cinco anos tem-se assistido a um crescimento. Atualmente, as empresas sediadas em Castelo de Paiva são responsáveis por 5,32% do VAB total do Tâmega e Sousa.

- 115 km² de área territorial
- 9 freguesias
- 15.567 habitantes
- 1.317 empresas

Volume de negócios: 217,42 M€

Perfil Económico

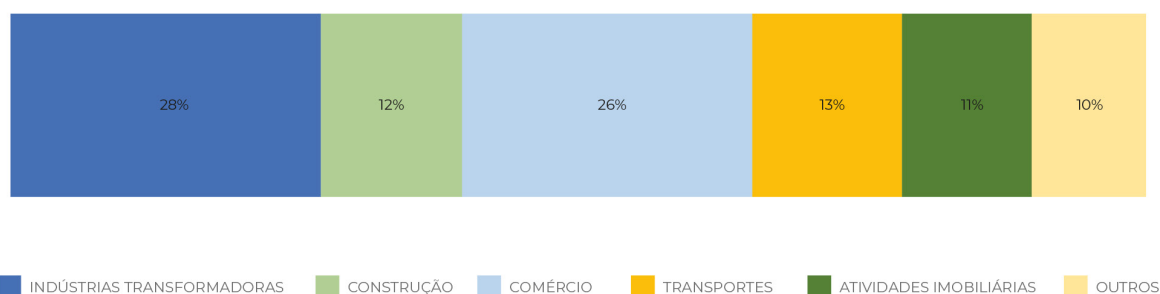


Gráfico 34 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Castelo de Paiva, em % do total, em 2017.
Fonte: INE, 2019.

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Alojamento
2. Fabricação de outros minerais não metálicos
3. Atividades desportivas, de diversão e recreativas

Principais indústrias

1. Calçado
2. Têxtil e Vestuário
3. Madeira e Cortiça

Comércio internacional



Gráfico 35 - Comércio internacional em Castelo de Paiva, em milhões de euros, em 2018.
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Peles, couros, bolsas e artefactos semelhantes
2. Matérias têxteis e suas obras
3. Instrumentos e aparelhos de ótica ou precisão

Principais bens exportados

1. Instrumentos e aparelhos de ótica ou precisão
2. Matérias têxteis e suas obras
3. Metais comuns e suas obras

CELORICO DE BASTO

Celorico de Basto pertence ao grupo de municípios de baixa densidade populacional do Tâmega e Sousa. Situado junto ao rio Tâmega, Celorico de Basto caracteriza-se pela sua grande beleza natural e riqueza histórica, visível na multiplicidade de casas e solares senhoriais e brasonados contruídos no território. Destaca-se entre os municípios da sub-região devido aos seus indicadores ambientais, posicionando-se em primeiro lugar a nível nacional como território com a menor produção de resíduos. O tecido empresarial, apesar de reduzido, encontra-se em crescimento, representando atualmente 2,29% do VAB total da sub-região.

- 181 km² de área territorial
- 15 freguesias
- 19.075 habitantes
- 1.631 empresas

Volume de negócios: 168,45 M€

Perfil Económico

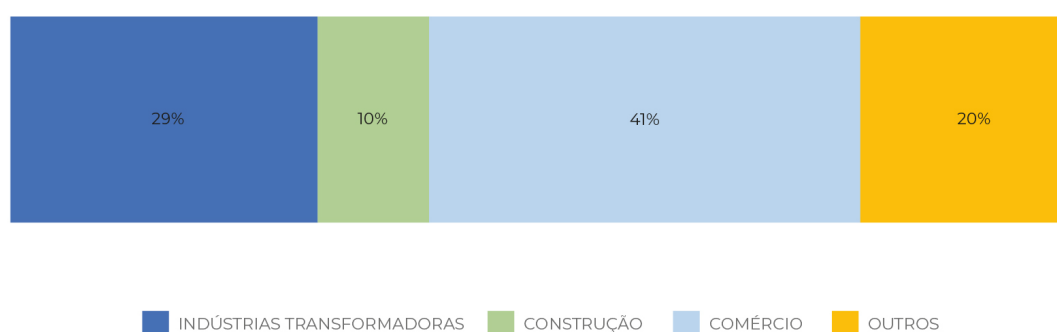


Gráfico 36 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Celorico de Basto, em % do total, em 2017.

Fonte: INE, 2019.

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Outras atividades de consultoria
2. Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
3. Alojamento

Principais indústrias

1. Têxtil e Vestuário
2. Agroalimentar
3. Calçado

Comércio internacional

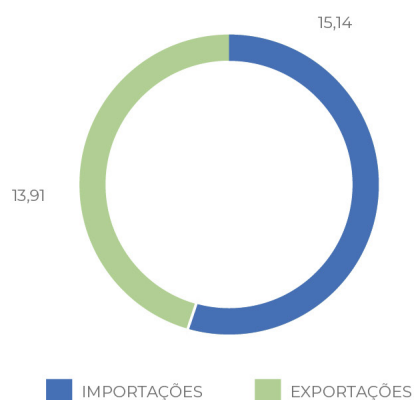


Gráfico 37 - Comércio internacional em Celorico de Basto, em milhões de euros, em 2018.
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Metais comuns e suas obras
2. Produtos alimentares e bebidas
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais

Principais bens exportados

1. Metais comuns e suas obras
2. Produtos alimentares e bebidas
3. Obras de pedra, produtos cerâmicos e de vidro

CINFÃES

Cinfães é simultaneamente um dos maiores territórios em superfície e aquele com densidade populacional mais baixa do Tâmega e Sousa. Banhado pelo rio Douro, Cinfães é um concelho rico em património histórico e cultural, casa de infância do primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques. O município é conhecido pela abundante biodiversidade e pela beleza das suas paisagens, abrangendo duas áreas classificadas pela Rede Natura 2000 – a serra de Montemuro e o rio Paiva. Do ponto de vista empresarial, apesar do número reduzido de empresas, é possível identificar uma tendência de crescimento que se tem mantido constante nos últimos cinco anos. As suas empresas são, atualmente, responsáveis por 2,56% do VAB total do Tâmega e Sousa. De destacar a presença de Cinfães no grupo de municípios com taxa bruta de escolarização no ensino secundário mais elevada da sub-região, com 97%.

- 239 km² de área territorial
- 14 freguesias
- 18.470 habitantes
- 1.691 empresas

Volume de negócios: 135,45 M€

Perfil Económico

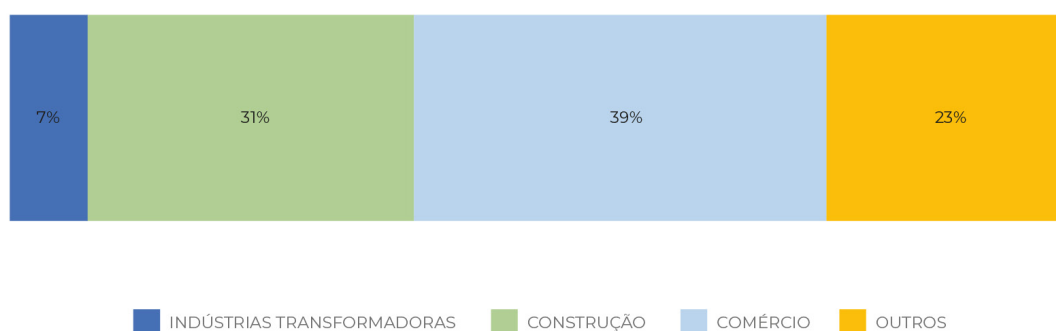


Gráfico 38 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Cinfães, em % do total, em 2017.
Fonte: INE, 2019.

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Engenharia civil
2. Fabrico de mobiliário e colchões
3. Atividades desportivas, de diversão e recreativas

Principais indústrias

1. Metalomecânica
2. Minerais não metálicos
3. Mobiliário

Comércio internacional

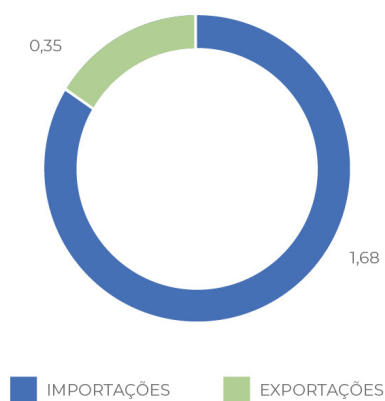


Gráfico 39 - Comércio internacional em Cinfães, em milhões de euros, em 2018.
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Produtos do reino animal
2. Produtos do reino vegetal
3. Produtos alimentares e bebidas

Principais bens exportados

1. Metais comuns e suas obras
2. Máquinas e aparelhos
3. Artigos de madeira e cortiça

FELGUEIRAS

Felgueiras é um dos municípios com maior densidade populacional e população residente da sub-região do Tâmega e Sousa. A sua localização, na Região Demarcada dos Vinhos Verdes, concede-lhe o título de maior produtor nacional deste vinho, único no mundo. A dinâmica empresarial de Felgueiras é manifesta: acolhe o maior número de empresas da sub-região, sendo também responsável pelo maior contributo para o VAB (22,35%). Integra o cluster português do Calçado, destacando-se como maior produtor nacional. O tecido empresarial do município apresenta uma importante vertente internacional, assumindo-se como o 12º maior exportador da região Norte. Também no que concerne a educação, Felgueiras encontra-se nos lugares cimeiros, com uma taxa bruta de escolarização no ensino secundário de 110,8%.

- 116 km² de área territorial
- 20 freguesias
- 56.576 habitantes
- 6.311 empresas

Volume de negócios: 1.982,63 M€

Perfil Económico



Gráfico 40 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Felgueiras, em % do total, em 2017.
Fonte: INE, 2019.

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Atividades de apoio social sem alojamento
2. Atividades de teatro, música, dança e outras atividades artísticas e literárias
3. Atividades veterinárias

Principais indústrias

1. Calçado
2. Borracha
3. Têxtil e Vestuário

Comércio internacional

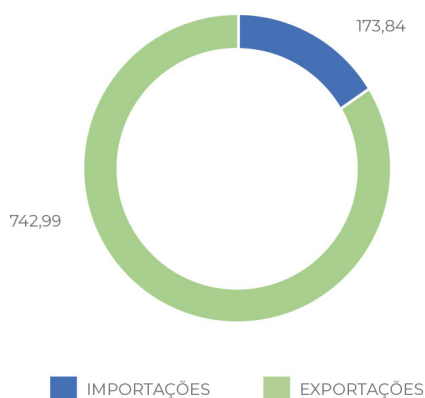


Gráfico 41 - Comércio internacional em Felgueiras, em milhões de euros, em 2018.
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Peles, couros, bolsas e artefactos semelhantes
2. Calçado
3. Matérias têxteis e suas obras

Principais bens exportados

1. Calçado (Maior exportador nacional)
2. Matérias têxteis e suas obras
3. Máquinas e aparelhos

LOUSADA

Lousada é um dos municípios com menor dimensão do Tâmega e Sousa, o que aliado a uma população residente significativa contribui para uma das densidades populacionais mais elevadas da sub-região (487 hab./km²). O tecido empresarial encontra-se em crescimento e é composto por um número muito relevante de empresas que contribuem com 10,69% para o VAB total da sub-região. Destaca-se particularmente na Fileira da Moda, posicionando-se entre os 10 maiores produtores de têxtil e vestuário da região Norte. Lousada é o município mais jovem do Norte de Portugal, com o quociente entre jovens e idosos a favorecer claramente os primeiros, o que demonstra o potencial futuro de disponibilidade de pessoal.

- 96 km² de área territorial
- 15 freguesias
- 46.790 habitantes
- 4.273 empresas

Volume de negócios: 811,25 M€

Perfil Económico

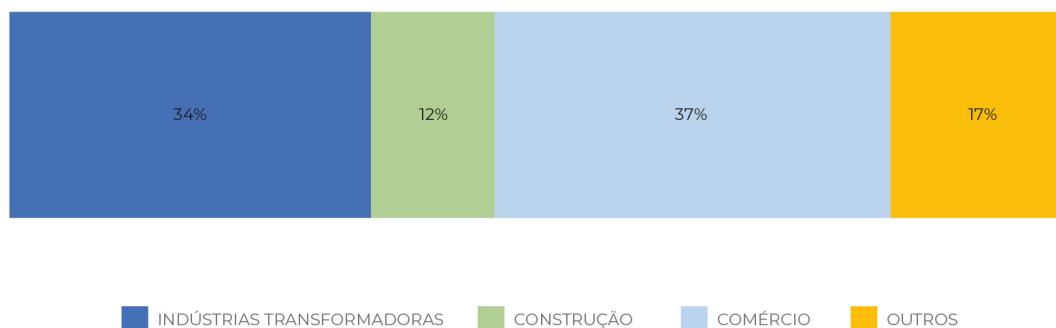


Gráfico 42 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Lousada, em % do total, em 2017.
Fonte: INE, 2019.

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
2. Indústria das bebidas
3. Outras indústrias transformadoras

Principais indústrias

1. Têxtil e Vestuário
2. Calçado
3. Mobiliário

Comércio internacional



Gráfico 43 - Comércio internacional em Lousada, em milhões de euros, em 2018
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Matérias têxteis e suas obras
2. Artigos de madeira e cortiça
3. Metais comuns e suas obras

Principais bens exportados

1. Matérias têxteis e suas obras (Top 10 exportadores – Norte de Portugal)
2. Mercadorias e produtos diversos (mobiliário)
3. Calçado

MARCO DE CANAVESES

Marco de Canaveses é um dos municípios de maior dimensão e um dos cinco mais populosos do Tâmega e Sousa. Delimitado por dois rios, o Douro e o Tâmega, Marco de Canaveses é um território com amplo património histórico e natural que merece ser visitado. Destaca-se em indicadores relativos à qualidade de vida dos seus habitantes, encontrando-se no grupo dos municípios com ganho médio mensal (841,1 euros) e poder de compra (73,4%) mais elevados da sub-região. Posiciona-se, igualmente, entre os municípios da região Norte com maior taxa de população em idade ativa (70,36%). As empresas estabelecidas em Marco de Canaveses contribuem em 12,63% para o VAB total do Tâmega e Sousa.

- 202 km² de área territorial
- 16 freguesias
- 51.661 habitantes
- 4.125 empresas

Volume de negócios: 924,27 M€

Perfil Económico

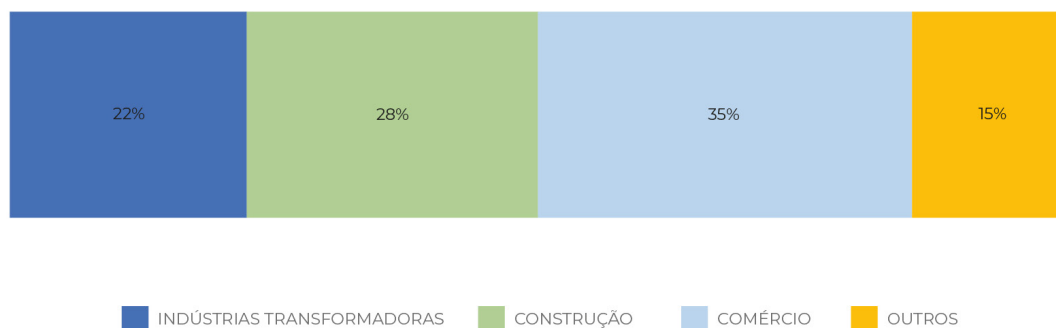


Gráfico 44 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Marco de Canaveses, em % do total, em 2017.
Fonte: INE, 2019.

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Consultoria e programação informática
2. Outras atividades de consultoria
3. Atividades veterinárias

Principais indústrias

1. Têxtil e Vestuário
2. Agroalimentar
3. Metalomecânica

Comércio internacional

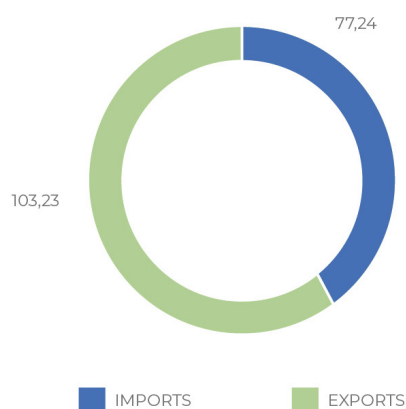


Gráfico 45 - Comércio internacional em Marco de Canaveses, em milhões de euros, em 2018.
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Produtos minerais
2. Metais comuns e suas obras
3. Matérias têxteis e suas obras

Principais bens exportados

1. Metais comuns e suas obras
2. Obras de pedra, produtos cerâmicos e de vidro
3. Matérias têxteis e suas obras

PAÇOS DE FERREIRA

Paços de Ferreira é o município de menor dimensão e um dos mais populosos do Tâmega e Sousa, o que o posiciona como aquele com maior densidade populacional de toda a sub-região (798,8 hab./km²). Juntamente com Lousada, são os únicos municípios da região Norte nos quais o número de jovens é superior ao número de idosos, indicando um interessante potencial futuro de pessoal disponível. O seu setor empresarial é bastante dinâmico, sendo as empresas aí estabelecidas responsáveis por 16,05% do VAB do Tâmega e Sousa, um dos mais importantes contributos entre o conjunto de municípios. Paços de Ferreira destaca-se a nível nacional como o maior produtor de mobiliário, o que lhe concedeu o título de “Capital do Móvel”.

- 71 km² de área territorial
- 12 freguesias
- 56.709 habitantes
- 5.295 empresas

Volume de negócios: 1.625,79 M€

Perfil Económico

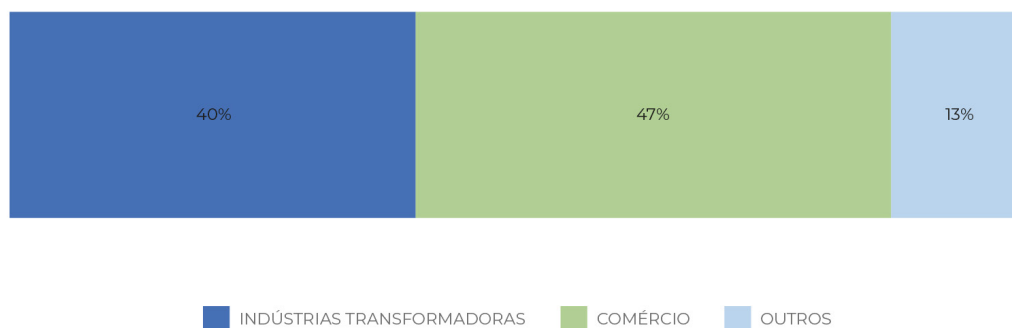


Gráfico 46 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Paços de Ferreira, em % do total, em 2017.
Fonte: INE, 2019.

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Fabricação de têxteis
2. Indústrias da madeira e da cortiça
3. Atividades veterinárias

Principais indústrias

1. Mobiliário
2. Têxtil e Vestuário
3. Metalomecânica

Comércio internacional

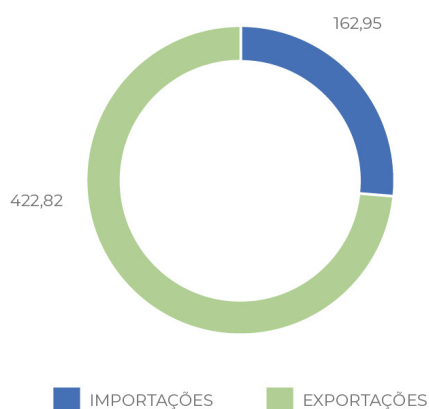


Gráfico 47 - Comércio internacional em Paços de Ferreira, em milhões de euros, em 2018.
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Matérias têxteis e suas obras
2. Artigos de madeira e cortiça
3. Mercadorias e produtos diversos (mobiliário)

Principais bens exportados

1. Mercadorias e produtos diversos (mobiliário)
(Segundo exportador nacional)
2. Matérias têxteis e suas obras (Top 10 exportadores – Norte de Portugal)
3. Metais comuns e suas obras

PENAFIEL

Penafiel é o município mais populoso e um dos mais jovens do Tâmega e Sousa. Localizado no seio da região demarcada dos Vinhos Verdes, destaca-se a nível nacional como o segundo maior produtor. O tecido empresarial de Penafiel encontra-se em crescimento. Atualmente é o segundo município do Tâmega e Sousa com o número mais elevado de empresas, as quais contribuem em 15,46% para o VAB total da sub-região. O nível de vida dos seus habitantes é um dos melhores do Tâmega e Sousa, com o salário médio mensal mais elevado (866,8 euros), correspondente a um índice de poder de compra de 77% face à média nacional.

- 212 km² de área territorial
- 28 freguesias
- 69.922 habitantes
- 5.952 empresas

Volume de negócios: 1.414,47 M€

Perfil Económico

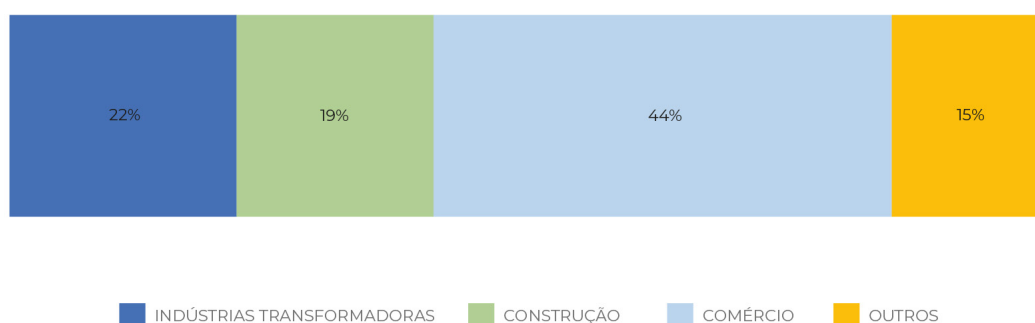


Gráfico 48 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Penafiel, em % do total, em 2017.
Fonte: INE, 2019.

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Reparação de máquinas e equipamentos
2. Atividades relacionados com edifícios, plantação e manutenção de jardins
3. Atividades de aluguer

Principais indústrias

1. Têxtil e Vestuário
2. Agroalimentar
3. Farmacêutica

Comércio internacional

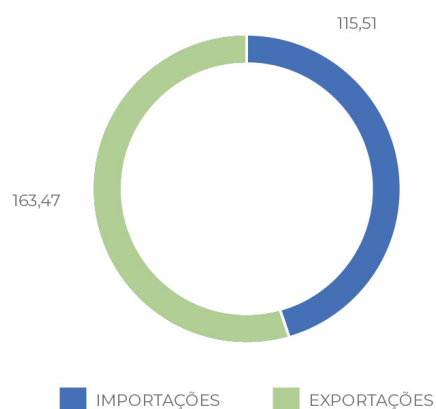


Gráfico 49 - Comércio internacional em Penafiel, em milhões de euros, em 2018.
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Matérias têxteis e suas obras
2. Plástico, borracha e suas obras
3. Produtos do reino animal

Principais bens exportados

1. Matérias têxteis e suas obras
2. Produtos alimentares e bebidas
3. Máquinas e aparelhos

RESENDE

Resende é o município menos populoso e o segundo com a densidade populacional mais baixa do Tâmega e Sousa. Localizado junto à margem do rio Douro, são muitos os vestígios da sua história milenar, destacando-se as mamoaas e as antas no monte de S. Cristóvão. Às magníficas paisagens associa-se uma abundante biodiversidade, que coloca Resende entre os municípios da região Norte com uma maior percentagem de área integrada na rede ecológica europeia de preservação, a Rede Natura 2000. Não obstante o contributo reduzido das empresas aí estabelecidas (1,25%) para o VAB total da sub-região, Resende dispõe de produtos de reconhecida excelência a nível nacional, como é o caso da cereja. Está presente no grupo de municípios com melhores taxas brutas de escolarização no ensino secundário da sub-região (95,7%), o que demonstra potencial de qualificação dos seus habitantes.

- 123 km² de área territorial
- 11 freguesias
- 10.241 habitantes
- 1.476 empresas

Volume de negócios: 84,86 M€

Perfil Económico

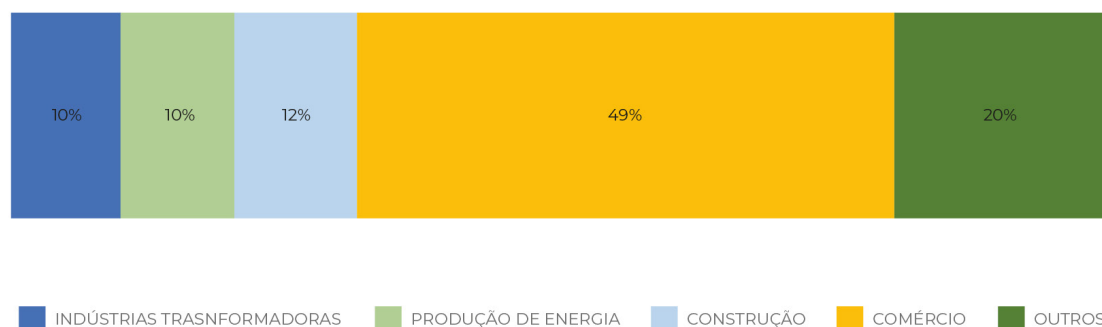


Gráfico 50 - Volume de negócios dos principais setores económicos de Resende, em % do total, em 2017.

Fonte: INE, 2019.

Atividades económicas com maior crescimento (VN 2011-2017)

1. Atividades de serviços administrativos e de apoio prestado às empresas
2. Indústria das bebidas
3. Atividades jurídicas e de contabilidade

Principais indústrias

1. Agroalimentar
2. Metalomecânica
3. Madeira e Cortiça

Comércio internacional

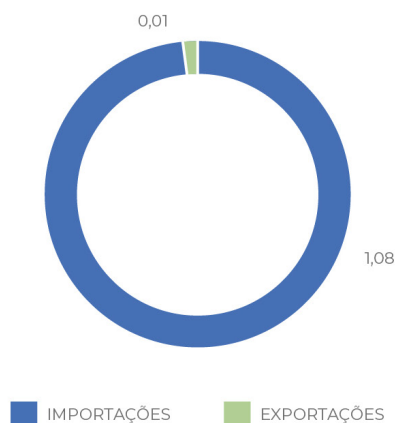


Gráfico 51 - Comércio internacional em Resende, em milhões de euros, em 2018.
Fonte: INE, 2019.

Principais bens importados

1. Produtos do reino vegetal
2. Máquinas e aparelhos
3. Instrumentos e aparelhos de ótica ou precisão

Principais bens exportados

1. Produtos alimentares e bebidas
2. Metais comuns e suas obras
3. Obras de pedra, produtos cerâmicos e de vidro

INVESTIR NO TÂMEGA E SOUSA

APOIO AO INVESTIMENTO

O Tâmega e Sousa coloca à disposição dos investidores uma ampla rede de apoio, que pretende informar e assistir os empresários durante o período crítico de constituição ou expansão dos seus negócios para uma nova localização.

Balcão do Empreendedor

O Balcão do Empreendedor, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, pretende apoiar ideias e projetos empresariais. Tendo como objetivo central o desenvolvimento económico e social da sub-região, tenciona estimular a criação de novas ideias e promover o dinamismo empresarial. Os Balcões do Empreendedor encontram-se localizados nas câmaras municipais e associações empresariais dos municípios do Tâmega e Sousa.

Associações Empresariais

Os municípios do Tâmega e Sousa encontram-se representados por 12 associações empresariais que têm como propósito defender, promover e apoiar as empresas aí localizadas, atuando como plataformas centrais nos processos de desenvolvimento regional.

- Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva
- Associação Empresarial de Amarante
- Associação Empresarial de Baião
- Associação Empresarial de Cinfães
- Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto
- Associação Empresarial de Felgueiras
- Associação Empresarial do Marco de Canaveses
- Associação Empresarial de Paços de Ferreira
- Associação Empresarial de Penafiel
- Associação Empresarial de Resende
- Associação Empresarial de Vila Meã (Amarante)
- Associação Industrial de Lousada

Economia Ativa – Douro Verde

O Projeto Economia Ativa surgiu com os objetivos de estimular o espírito empresarial, incentivar a criação de novas empresas e contribuir para o reconhecimento dos produtos locais. Para isso, coloca à disposição de empresários e investidores informação relativa a incentivos, financiamento e oportunidades disponíveis nos municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende.

InvestAmarante (Amarante)

A InvestAmarante tem como propósito criar um ambiente propício ao estabelecimento de negócios. Os seus principais objetivos passam por impulsionar a captação de investimento privado, apoiar o tecido empresarial e promover o empreendedorismo, o turismo e a inovação. A InvestAmarante apoia os potenciais investidores através da simplificação dos processos e facilita a sua integração na rede económica regional e nacional.

Gabinete de Apoio ao Investidor (Lousada)

O Gabinete de Apoio ao Investidor do município de Lousada posiciona-se como principal elo de ligação e presta, todo o apoio necessário aos empresários e potenciais investidores.

Gabinete de Apoio ao Investimento (Paços de Ferreira)

O Gabinete de Apoio ao Investimento de Paços de Ferreira responsabiliza-se pelo atendimento e acompanhamento às empresas e empresários, pretendendo melhorar a capacidade de atração e acolhimento de potenciais investimentos, e assegurar a resposta a eventuais oportunidades. Foca-se, igualmente, no reforço do reconhecimento e internacionalização da marca “Capital do Móvel”.

DEFINIR A ESTRUTURA DE UMA EMPRESA

Uma das decisões que deve ser tomada durante a constituição de uma empresa é a seleção da sua forma jurídica. Trata-se de uma etapa a ser devidamente considerada, pois pode ter implicações para o empresário e para a empresa, principalmente no que diz respeito à responsabilidade pelas dívidas contraídas, ao nível de fiscalidade a que se está sujeito e ao acesso a crédito. Existem várias formas jurídicas, entre as quais destacamos as mais comuns:

	Sociedade Unipessoal por Quotas	Sociedade por Quotas	Sociedade Anónima
Sócios	Um	Mínimo 2	Mínimo 5
Capital Social	1 euro	Mínimo de 2 euros	Mínimo de 50.000 euros
Administração/ Gerência	1 ou mais gerentes	1 ou mais gerentes	Conselho de administração (ou administrador único)
Responsabilidade	Limitada ao capital social	Limitada ao capital social	Cada sócio é responsável pelo valor das ações a que se encontra subscrito
Firma	Contém “Unipessoal” ou “Sociedade Unipessoal”, seguida de “Limitada” ou “Lda.”	Nome próprio acrescido de “Limitada” ou “Lda.”	Nome acrescido de “Sociedade Anónima” ou “S.A”
Vantagens	• Controlo total sobre o negócio • Património pessoal do proprietário não responde pelas dívidas contraídas pela empresa (está separado do património da mesma)	• Distinção entre património da empresa e património pessoal • Responsabilidade limitada ao valor da participação • Partilha de negócios e de conhecimento • Maior facilidade em obter fundos e investimento	• Responsabilidade limitada ao total da participação • Facilidade de transmissão dos títulos da sociedade • Acesso facilitado a fundos e investimento • Não se responde solidariamente pelas dívidas da empresa
Desvantagens	• Impossibilidade de obter vantagens fiscais • Dificuldade em angariar capital novo ou financiamento	• Controlo partilhado da empresa • Um sócio pode ser chamado a responder perante os credores pela totalidade do capital • Complexidade de criação e de dissolução • Sócios não podem colocar no seu IRS prejuízos do negócio	• Divisão do controlo da empresa • Constituição e dissolução complexa e dispendiosa • Quando cotada num mercado de capitais, é sujeita a rigorosa fiscalização

Fonte: N-Invest, 2019; pme.pt, 2019; economias.pt, 2019.

No momento de seleção da forma jurídica mais adequada ao seu negócio, recomenda-se que considere as seguintes questões, as quais podem auxiliar no processo:

- Como pretende que se distribua o poder e a responsabilidade na empresa?
- Pretende vir a recorrer a financiamento para lançar o seu negócio?
- Que dimensão pretende dar à sua empresa?
- Quais os custos fiscais que está disposto a assumir?

CRIAR UMA EMPRESA

O processo de criação de uma empresa está cada vez mais simples e rápido, sendo possível nos dias de hoje com apenas alguns cliques, sem deixar o conforto de sua casa, proceder ao seu registo. Para além do registo da empresa, o processo engloba, igualmente, o registo da marca, a abertura de uma conta bancária em nome da sociedade e o registo de início de atividade junto de uma delegação das Finanças.

1. Registo da Empresa

EMPRESA NA HORA

O serviço Empresa na Hora permite que todo o processo de constituição de uma sociedade comercial ou sociedade civil sob a forma comercial seja feito num único balcão. Para criar uma empresa, através deste serviço, é preciso:

- Escolher o nome da empresa, recorrendo à lista pré-aprovada disponível online ou em qualquer Balcão Empresa. Caso pretenda utilizar um nome não constante na lista, necessita de apresentar um Certificado de Admissibilidade, previamente aprovado pelo registo Nacional de Pessoas Coletivas. Pode requisitar o seu certificado no Portal do Cidadão;
- Escolher um dos modelos de pactos pré-aprovados;
- Documentos de identificação dos sócios.

No balcão Empresa na Hora são efetuados o pacto de sociedade e o registo comercial. Após a constituição da empresa são-lhe entregues os seguintes documentos:

- Pacto social;
- Código de acesso à certidão permanente comercial;
- Código de acesso ao Cartão da Empresa/Pessoa Coletiva;
- Número de Segurança Social da empresa.

Pode consultar a localização dos balcões em Empresa na Hora.

EMPRESA ONLINE

O serviço Empresa Online permite proceder à criação de uma empresa, a qualquer hora, unicamente na Internet, sem necessidade de se deslocar a um balcão.

Pode proceder à criação da sua empresa no Portal do Cidadão.

2. Registo de Marca

O registo é a única forma legal de proteger uma marca de ser utilizada sem autorização do titular. Em Portugal, o registo é realizado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e demora em média 4 meses. Antes de apresentar o pedido de registo certifique-se que:

- Não existe nenhuma marca igual ou semelhante à sua;
- A marca permite distinguir os seus produtos das marcas de outras empresas existentes;
- A marca pode ser registada.

Pode registar a sua marca online, por correio ou presencialmente no INPI, num dos Centros de Formalidades de Empresas ou nos balcões das Conservatórias do Registo Comercial de Coimbra, Lisboa e Porto.

MARCA NA HORA

Recorrendo à Marca na Hora é possível simplificar o processo de registo de uma marca, bastando escolher uma das presentes na lista de marcas já aprovadas e disponíveis para compra. As marcas que se encontram presentes nesta lista já passaram por todo o processo de análise e registo realizado pelo INPI. Após a sua aquisição pode começar logo a utilizá-la.

Pode fazer o seu pedido de Marca na Hora online ou dirigindo-se a um balcão Empresa na Hora.

3. Abertura de Conta Bancária

O valor do capital social deve ser depositado pelos sócios numa conta bancária em nome da sociedade até 5 dias úteis após o registo da empresa. Os fundadores devem, para esse efeito, abrir uma conta num banco para obter um IBAN próprio da empresa.

4. Registo de Início de Atividade

A Declaração de Início de Atividade deve ser entregue num serviço das Finanças até 15 dias após a criação da empresa.

Pode consultar o formulário no Portal das Finanças.

CONTRATAR PESSOAS

Após estabelecimento de uma nova empresa, o passo seguinte, essencial ao início de atividade, concerne a contratação de trabalhadores.

Contrato de Trabalho

Existem diversos tipos de contratos de trabalho, adequados às diferentes atividades contratadas, podendo ser adaptados consoante a duração, o horário ou o local onde serão exercidas as funções laborais.

- **Muito Curta Duração:** duração não superior a 35 dias (aplica-se em casos especiais, dos quais são exemplo uma atividade agrícola sazonal ou a realização de um evento);
- **Tempo Parcial:** contrato com período normal de trabalho semanal inferior a 40 horas;
- **Intermitente:** prestação de trabalho intercalada por períodos de inatividade
- **Termo Certo:** duração superior a 6 meses, mas no máximo 2 anos (pode ser renovado até três vezes);
- **Termo Incerto:** não tem duração estabelecida (depende do tempo necessário à conclusão da atividade contratada);
- **Sem Termo:** sem duração pré-estabelecida;
- **Teletrabalho:** trabalhador exerce as suas funções fora da empresa, recorrendo a tecnologias de informação e comunicação.

Período Experimental

Aquando da celebração de um contrato de trabalho é definido um período experimental, que tem como objetivo, por um lado permitir à empresa testar as competências do trabalhador e por outro permitir ao trabalhador testar as condições de trabalho. Durante este período, ambas as partes podem rescindir o contrato, não sendo necessário justificação ou aviso prévio. A duração do período experimental varia consoante o tipo de contrato:

CONTRATOS POR TEMPO INDETERMINADO:

- Trabalhadores (em geral): 90 dias
- Cargos de elevada complexidade técnica e/ou responsabilidade, trabalhador à procura de primeiro emprego e desempregado de longa duração: 180 dias
- Direção e quadros superiores: 240 dias

CONTRATOS A TERMO

- Contratos com duração igual ou superior a 6 meses: 30 dias
- Contratos com duração inferior a 6 meses: 15 dias

Salário

- **Salário Mínimo:** 600€ (fixado anualmente em sede de concertação social).
- **Salário Médio no Tâmega e Sousa:** 821,2€ (2017).
- **Subsídio de Alimentação:** subsídio destinado a compensar o trabalhador pelas despesas com alimentação durante o dia de trabalho efetivo. Valores até 4,77€ por dia de trabalho (2019) estão isentas de contribuições em sede de IRS e Segurança Social.
- **Subsídios de Férias e Natal:** concedidos antes do início do período de férias e no mês de dezembro.

Segurança Social

Quando um trabalhador começa a trabalhar pela primeira vez numa empresa, a entidade empregadora deve comunicar tal facto aos serviços da Segurança Social. A admissão deve ser comunicada nas 24 horas anteriores ao início de atividade, aplicando-se exceções nos casos de contratos de muito curta duração ou caso se trate de prestação de trabalho por turnos.

Pode comunicar uma contratação acedendo a Segurança Social Direta.

Férias

Todos os anos, os trabalhadores por conta de outrem têm direito a usufruir a um mínimo de 22 dias úteis de férias pagas. Algumas entidades podem oferecer dias de férias adicionais.

Seguros

Ao contratar um novo trabalhador é importante garantir a sua segurança. É obrigatório às empresas estabelecer um Seguro de Acidentes de Trabalho para cada um dos seus trabalhadores.

O custo dos seguros vai variar consoante a atividade e risco associado ao seu exercício.

Fonte: N-Invest, Jornal Económico, Economias.pt, Deco Proteste, Segurança Social, 2019.

CUSTOS DA SUA EMPRESA

À gestão de uma empresa, em Portugal, existem custos associados que vão desde o serviço de abastecimento de água, até ao valor pago pelo envio de uma carta. No Tâmega e Sousa, a despesa mensal varia de município para município e depende do consumo de cada empresa.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

MUNICÍPIO	TARIFA FICA		TARIFA VARIÁVEL	
	Escalão Inferior (euros)	Escalão Superior (euros)	Escalão Inferior (euros / 1.000 litros)	Escalão Superior (euros / 1.000 litros)
Amarante	7,35	55,82	1,96	
Baião	7,35	55,82	1,96	
Castelo de Paiva	4,44	61,18	1,74	
Celorico de Basto	7,35	55,82	1,96	
Cinfães	7,35	55,82	1,96	
Felgueiras	6,01		1,25	2,47
Lousada	5,07	21,93	1,53	
Marco de Canaveses	2,54	22,75	3,23	5,20
Paços de Ferreira	7,59	84,21	1,43	
Penafiel	5,40	45,00	2,20	3,10
Resende	2,40		0,25	0,70

Tabela 2 – Tarifário do serviço de abastecimento de água para utilizadores do tipo não doméstico, em 2019.

Fonte: Águas do Norte, 2019; Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), 2019.

ÁGUAS RESIDUAIS

MUNICÍPIO	TARIFA FIXA		TARIFA VARIÁVEL	
	Escalão Inferior (euros)	Escalão Superior (euros)	Escalão Inferior (euros/ 1.000 litros)	Escalão Superior (euros/ 1.000 litros)
Amarante		7,35		1,96
Baião		7,35		1,96
Castelo de Paiva		2,43		0,76
Celorico de Basto		7,35		1,96
Cinfães		7,35		1,96
Felgueiras		2,13		0,71
Lousada		3,87		1,27
Marco de Canaveses		5,54	2,08	4,04
Paços de Ferreira	13,81	31,09		1,23
Penafiel		5,50	1,50	2,20
Resende		0,70	0,30	0,65

Tabela 3 – Tarifário do serviço de saneamento de águas residuais para utilizadores do tipo não doméstico, em 2019.

Fonte: Águas do Norte, 2019; ERSAR, 2019

ENERGIA ELÉTRICA ⁽³⁾

Potência Contratada (kVA)	Potência (euros/dia)	Energia (euros/kWh)
1,15	0,0490	0,0716
3,45	0,1469	0,0716
6,90	0,2938	0,0716
10,35	0,4407	0,0716
17,25	0,7344	0,0716
20,7	0,8813	0,0716

Tabela 4 - Tarifário do serviço de energia elétrica, em Portugal, em 2019.

³ Os tarifários aqui incluídos funcionam apenas a título de exemplo de um prestador de serviços do Tâmega e Sousa, podendo verificar-se oscilações face a outros prestadores.

GÁS NATURAL

Intervalo de Consumo (m ³ /ano)	Termo Fixo (euros/dia)	Termo de Energia (euros/kWh)
0 - 220	0,0907	0,0612
221 - 500	0,1233	0,0589
501 - 1000	0,1634	0,0534
1001 - 10 000	0,2292	0,0514

Tabela 5 - Tarifário do serviço de gás natural, em Portugal, em 2019.

COMUNICAÇÕES

Serviços	Valor
Internet Fixa	1 GB
Televisão	200 Canais
Telefone (nacionais)	Ilimitado
Telefone (internacional)	1000 minutos
Telemóvel (SMS)	2000
Telemóvel (dados de móveis)	5 GB

73,99 Euros
(com 24 meses de fidelização)

Tabela 6 - Tarifário do serviço de comunicações, em Portugal, em 2019.

CORREIO

Nacional	Até 20g: 0,53€	500g - 2kg: 3,50€
Europa	Até 20g: 0,86€	1kg - 2kg: 13,15€
Resto do Mundo	Até 20g: 0,91€	1kg - 2kg: 21,95€

ENCOMENDAS

Nacional	Até 2kg: entre 5,55€ e 6,50€	5kg - 10kg: entre 10,10€ e 11,80€
Internacional	Até 1kg: entre 24,35€ e 41,75€	9kg - 10kg: entre 46,90€ e 179,95€

Fonte: CTT, 2019.

VIVER NO TÂMEGA E SOUSA

O Tâmega e Sousa proporciona uma ótima qualidade de vida aos seus habitantes, associada ao nível de segurança, qualidade ambiental, oferta cultural existente e custo de vida acessível. Se vive fora de Portugal e pretende mudar-se para o Tâmega e Sousa pode necessitar de obter um visto e uma autorização de residência, que se adequa ao seu caso particular. Fique a conhecer os requisitos e possibilidades ao seu dispor.

Entrar em Portugal

Para entrar em Portugal é necessário um visto, que pode ser requerido junto do consulado português mais próximo da sua área de residência. Existem diferentes categorias de vistos, adequados à duração ou tipo de estada pretendidos.

CURTA DURAÇÃO

- Duração até 90 dias.
- Pode ser obtido por motivo de turismo, visita familiar ou negócios.

ESTADA TEMPORÁRIA

- Duração <1 ano.
- Válido pela duração da estada e para múltiplas entradas em território nacional.
- Pode ser obtido por motivo de trabalho, estudo, saúde ou voluntariado.

RESIDÊNCIA

- Duração até 120 dias.
- Durante este período o seu titular deverá solicitar junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) um título para fixação de residência.
- Ideal para permanências superiores a um ano.

Pode consultar a lista de nacionalidades isentas de visto e qual documentação necessária online, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

É, também, possível obter vistos especiais, atribuídos quando se verifica o cumprimento de determinados requisitos, associados com a criação de valor em Portugal.

AUTORIZAÇÃO DE RESIDÊNCIA PARA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO (ARI)

- Concede a investidores estrangeiros a possibilidade de solicitar uma autori-

zação de residência para atividade de investimento, através da realização de um dos tipos de investimento previstos na Lei, por um período mínimo de cinco anos.

- Os cidadãos a quem seja concedida uma ARI têm direito a:
 - Entrar em Portugal com dispensa de visto de residência;
 - Residir a trabalhar em Portugal;
 - Circular pelo Espaço Schengen, sem necessidade de visto;
 - Beneficiar de reagrupamento familiar;
 - Requerer a concessão de Autorização de Residência Permanente;
 - Possibilidade de solicitar a aquisição de nacionalidade portuguesa.

Pode consultar informação específica relativa à documentação e tipo de investimentos necessários online, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

STARTUP VISA

- Programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que tencionem desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal.
- Os empreendedores candidatos devem cumprir os seguintes critérios:
 - Desenvolvimento de atividades de produção de bens e serviços inovadores numa perspetiva de internacionalização;
 - Projetos e/ou empresas que se foquem em tecnologia e conhecimento, com perspetiva de desenvolvimento de produtos inovadores;
 - Potencial para a criação de emprego qualificado;
 - Capacidade para constituir empresa;
 - Potencial para atingir, até cinco anos após vigência do contrato de incubação, um volume de negócios e/ou um valor de ativos superior a 325.000 euros por ano.
- O visto StartUp é um visto de residência, ou seja, tem uma validade de 120 dias.
- Confere o direito de solicitar autorização de residência. O titular do visto StartUp deverá realizar o pedido de agendamento junto do SEF.
- No Tâmega e Sousa localizam-se incubadoras certificadas como aptas a acolher cidadãos estrangeiros:
 - Instituto Empresarial do Tâmega (IET), em Amarante
 - Moveltex – Centro de Competências e de Incubação de Empresas, em Paços de Ferreira
 - Incubadora de Empresas de Celorico de Basto

Pode submeter a sua candidatura ao StartUp Visa na plataforma do IAPMEI.

Viver em Portugal

Se pretende mudar-se para Portugal, necessita de requisitar uma autorização de residência.

1. TEMPORÁRIA

- Duração de 1 ano.
- Renovável por períodos sucessivos de 2 anos.

2. PERMANENTE

- Requerentes devem ser titulares de uma autorização de residência temporária há pelo menos 5 anos.
- Renovável de 5 em 5 anos.

Pode realizar o seu pedido de autorização de residência em qualquer direção ou delegação regional do SEF.

3. NACIONALIDADE PORTUGUESA

- Após 6 anos de residência legal em Portugal, tem direito a obter a nacionalidade portuguesa.

Pode consultar a lista de locais onde pode realizar o pedido no portal do Ministério da Justiça.

VIVER NO TÂMEGA E SOUSA

O custo de vida no Tâmega e Sousa é acessível quando comparado com as restantes sub-regiões do Norte de Portugal, posicionando-se abaixo do praticado nas vizinhas Área Metropolitana do Porto, Ave e Douro.

MUNICÍPIO	VALOR (m ² /euros)
Amarante	2,87
Baião	2,40
Castelo de Paiva	-
Celorico de Basto	2,64
Cinfães	2,55
Felgueiras	2,50
Lousada	2,43
Marco de Canaveses	2,61
Paços de Ferreira	3,00
Penafiel	3,00
Resende	-

Tabela 7 - Valor médio das rendas de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, no primeiro semestre de 2019.

Fonte: INE, 2019.

NOTA: Não foi possível obter dados relativos aos valores médios praticados em Castelo de Paiva e Resende

INCENTIVOS MUNICIPAIS

Os municípios do Tâmega e Sousa preocupam-se em estabelecer um ambiente propício ao investimento, concedendo aos empresários um amplo conjunto de incentivos e benefícios fiscais.

MUNICÍPIO	IMI	DERRAMA
Amarante	0,30% (possibilidade de isenção total ou parcial)	VN > 150 000€: 1% VN < 150 000€: não se aplica (possibilidade de isenção total ou parcial)
Baião	0,30%	Não Aplica
Castelo de Paiva	0,30%	Não Aplica
Celorico de Basto	0,32%	Não Aplica
Cinfães	0,30%	Não Aplica
Felgueiras	0,33% (possibilidade de isenção ou redução até 5 anos)	Taxa Normal: 1,5% Taxa Reduzida: 1%
Lousada	0,30% (possibilidade de isenção ou redução até 5 anos)	Não Aplica
Marco de Canaveses	0,30%	Taxa Normal: 1% VN < 150 000: Não Aplica
Paços de Ferreira	0,33%	Taxa Normal: 1,5% Taxa Reduzida: 0,5%
Penafiel	0,30%	VN > 150 000€: 1,5% VN < 150 000€: 0,75%
Resende	0,45%	VN > 150 000€: 1,5% VN < 150 000€: isenção

Tabela 8 – Incentivos e Taxas municipais

Fonte: N-Invest, 2019; Câmaras Municipais dos Municípios do Tâmega e Sousa, 2019; InvestAmarante, 2019.

OUTROS INCENTIVOS

Os municípios do Tâmega e Sousa vão disponibilizando, igualmente, um conjunto de programas e iniciativas através dos quais tencionam marcar presença nos primeiros passos da nova empresa, prestando auxílio em processos como a procura do espaço adequado a cada projeto ou na criação de parcerias. Referem-se alguns exemplos desses programas e iniciativas.

Programa de Apoio a Investimentos de Interesse Municipal (Amarante)

Programa de apoio destinado a apoiar investimentos de empresas consideradas de interesse municipal. Os projetos que recebam esta classificação beneficiam, para além dos benefícios fiscais previamente mencionados:

- Isenção total ou parcial do IMT;
- Isenção total ou parcial de taxas e outras receitas municipais decorrentes da aprovação de operações urbanísticas.

Via Verde do Investidor

AMARANTE

Iniciativa da InvestAmarante que pretende agilizar e potenciar as intenções de investimento. A todos os investidores que pretendam estabelecer as suas empresas em Amarante é concedido um conjunto de serviços que incluem o acesso a informação, dimensões da localização empresarial, criação de parcerias e maior celeridade processual.

BAIÃO

Projeto do município que facilita o contacto com os empresários, concedendo-lhes uma redução significativa nos prazos de apreciação dos seus pedidos. O objetivo principal do “Via Verde do Investidor” é a eliminação das barreiras existentes nos contactos dos empresários e investidores com os serviços da autarquia, sendo para isso disponibilizada toda a informação necessária e realizada uma análise mais célere, em particular no que concerne os licenciamentos.

Projeto de Regulamento de Concessão de Apoios ao Investimento (Castelo de Paiva)

O município de Castelo de Paiva estabeleceu um programa de incentivos com o objetivo de apoiar e estimular o investimento. Aos incentivos fiscais previamente referidos acrescem, a título de exemplo:

- Cedência de terrenos em áreas adaptadas ao investimento em questão;
- Realização de obras de infraestruturas;
- Cedência de edifícios e equipamentos;
- Apoio financeiro direto.

Regulamento de Concessão de Apoios e Incentivos ao Investimento (Celorico de Basto)

O município de Celorico de Basto estabeleceu um conjunto de apoios a conceder a investidores, os quais incluem, para além dos incentivos previamente referidos:

- Cedência de espaços em condições vantajosas;
- Redução do preço de venda de lotes industriais;
- Isenções/ reduções nas taxas municipais de licenciamento de novos negócios;
- Apoio técnico.

Programa de Apoio à Economia e ao Emprego (Cinfães)

Com o objetivo de incentivar o investimento empresarial no município de Cinfães, foi criado o Programa de Apoio à Economia e ao Emprego, o qual concede variados incentivos a potenciais investidores, destacando-se:

- Cedência de terrenos em áreas adaptadas ao investimento em questão;
- Cedência de edifícios e equipamentos;
- Agilização da apreciação dos processos de licenciamento;
- Subsídios à criação de novos empregos.

Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento (RECINVEST - Felgueiras)

Ferramenta de apoio e incentivo ao investimento empresarial, a qual visa atribuir a potenciais investidores, para além dos benefícios fiscais já mencionados:

- Isenção ou redução do IMT;
- Redução ou isenção de taxas, preços e outros instrumentos de remuneração e vigor;
- Apoio nos procedimentos administrativos aplicáveis.

Projetos de Interesse Municipal (Lousada)

Programa estabelecido com o objetivo de incentivar o crescimento económico. Para além dos incentivos fiscais previamente mencionados, inclui a isenção total ou parcial do pagamento de IMT, relativo a imóveis adquiridos pela entidade beneficiária para a atividade previstas no projeto de investimento, e isenção total ou parcial das taxas previstas no Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais.

Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento (Paços de Ferreira)

Plano desenvolvido com o propósito de conceder incentivos a projetos de in-

vestimento no município de Paços de Ferreira, o qual engloba, para além dos benefícios fiscais previamente mencionados:

- Isenção total ou parcial de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais.

Programa de Apoio ao Investimento (Penafiel)

Programa desenvolvido com o intento de dotar o município de um instrumento de apoio ao desenvolvimento económico, focado em tornar o território cada vez mais atrativo para potenciais investidores. O município de Penafiel concede, para isso, múltiplos incentivos à instalação de projetos empresariais considerados estratégicos, entre os quais se destacam:

- Aconselhamento na escolha da localização de terrenos;
- Cedência de terrenos aptos ao investimento em causa;
- Bonificação do preço de cedência de terrenos;
- Realização de obras de infraestruturas públicas;
- Cedência de edifícios e equipamentos.

Incentivo à Criação de Emprego e Empreendedorismo Jovem (Resende)

Plano desenvolvido pela Câmara Municipal de Resende que pretende apoiar a criação de postos de trabalho e o empreendedorismo, principalmente entre os jovens, através da atribuição de incentivos financeiros e fiscais durante os primeiros anos de funcionamento de uma empresa.

Concurso “Tâmega e Sousa Empreendedor”

Concurso organizado pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa que tenciona distinguir ideias e projetos de negócio inovadores, que contribuam para o desenvolvimento económico e social da sub-região. Às melhores ideias é atribuído, como prémio, um incentivo monetário.

PROGRAMAS DE APOIO NACIONAIS

Os investidores podem ainda aceder a um conjunto de programas de apoio nacionais que visam apoiar a investigação, internacionalização, inovação e qualificação das suas empresas.

PORTUGAL 2020

O PORTUGAL 2020 é um programa que procura financiar o desenvolvimento do país, no âmbito da aplicação da Política de Coesão da União Europeia. Um dos seus objetivos é o aumento da competitividade da economia através do financiamento de projetos empresariais inovadores orientados para as cadeias de valor internacionais. Destacamos os seguintes sistemas de incentivos ao investimento:

- Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
- Internacionalização e Qualificação
- Inovação e Empreendedorismo

As candidaturas devem ser submetidas no Balcão 2020.

Com o propósito de apoiar investimentos empresariais direcionados para a agricultura, produção animal e floresta surge o PDR 2020, do qual destacamos as seguintes tipologias de projetos elegíveis para financiamento:

- Jovens Agricultores;
- Investimento na Exploração Agrícola;
- Investimento na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas.

As candidaturas podem ser submetidas no Balcão do Beneficiário.

Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento (SIFIDE)

O SIFIDE pretende apoiar as atividades de Investigação e de Desenvolvimento, associadas à criação ou melhoria de um produto, de um processo, de um programa ou de um equipamento. Os incentivos concedidos permitem recuperar uma percentagem do investimento em I&D, na parte que não tenha sido objeto de comparticipação financeira do Estado a fundo perdido.

Regime Fiscal de Apoio ao Investimento (RFAI)

O RFAI é um benefício fiscal que possibilita às empresas deduzir à coleta apurada uma percentagem do investimento realizado em ativos não correntes (tangíveis e intangíveis).

Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR)

A DLRR trata-se de um regime que concede, às empresas, a dedução por lucros retidos e reinvestidos. Este regime permite às PME a dedução à coleta do IRC dos lucros retidos que sejam reinvestidos, em aplicações relevantes.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ÁREAS EMPRESARIAIS

MUNICÍPIO	ÁREAS EMPRESARIAIS
AMARANTE	Parque Empresarial Tâmega Park Zona Industrial de Figueiró (Carido) Zona Industrial de Gondar Zona Industrial de Larim Zona Industrial de Telões
BAIÃO	Parque Empresarial de Campelo Parque Empresarial do Gove
CASTELO DE PAIVA	Parque Empresarial e Logística de Cruz da Carreira/PaivaPark Zona Industrial de Felgueiras Zona Industrial de Lavagueiras
CELORICO DE BASTO	Parque Empresarial de Basto - Polo 1 Parque Empresarial de Basto - Polo 2 Zona Industrial de Carvalho
CINFÃES	Centro Empresarial e Tecnológico de Cinfães
FELGUEIRAS	Zona Industrial de Calvário Zona Industrial de Lagares Zona Industrial de Revinhade Zona Industrial de Sendim Zona Industrial de Cabeça de Porca Zona Industrial do Alto das Barrancas Zona Industrial do Carido Zona Industrial do Pinhal Basto Zona Industrial do Pinhal de Rebela Zona Industrial Vila Longra
LOUSADA	Parque Industrial de Boim Parque Industrial de Lousasda Zona de Acolhimento Empresarial de Caíde de Rei Zona de Acolhimento Empresarial de Lustosa

MUNICÍPIO	ÁREAS EMPRESARIAIS
MARCO DE CANAVESES	Zona Industrial de Alpendorada Zona Industrial de Marco de Canaveses Zona Industrial de Constance
PAÇOS DE FERREIRA	Cidade Empresarial de Paços de Ferreira - Pólo 1 Cidade Empresarial de Paços de Ferreira - Pólo 2 Cidade Empresarial de Paços de Ferreira - Pólo 2 Cidade Empresarial de Paços de Ferreira - Pólo 5 Cidade Empresarial de Paços de Ferreira - Pólo 6 Cidade Tecnológica de Paços de Ferreira
PENAFIEL	Zona Industrial da Galharda Zona Industrial de Guilhufe Zona Industrial de Penafiel nº1 Zona Industrial de Penafiel nº2
RESENDE	Área Empresarial de Anreade

Fonte: N-Invest, 2019; Câmara Municipal de Marco de Canaveses, 2019.

CONTACTOS ÚTEIS

ENTIDADE	ENDEREÇO	CONTACTOS
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO TÂMEGA E SOUSA	Avenida José Júlio, 42 4560-547 Penafiel	Tel.: 255 718 340 Email: geral@cimtamegaesousa.pt www.cimtamegaesousa.pt
ECONOMIA ATIVA – DOURO VERDE	Rua de Camões, 296 4640-147 Baião	Tel.: 255 542 154 Email: dolmen@sapo.pt www.economiaativa.pt
AMARANTE		
CÂMARA MUNICIPAL DE AMARANTE	Alameda Teixeira de Pascoaes 4600-011 Amarante	Tel.: 255 420 200 Email: geral@cm-amarante.pt www.cm-amarante.pt
INVESTAMARANTE	Rua Cândido dos Reis nº 250 - 1º andar - Fr. G e H 4600-055 Amarante	Tel.: 914 378 974 Email: investamarante@cm-amarante.pt www.investamarante.com
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE AMARANTE	Rua Dr. Miguel Pinto Martins nº 70 - Apartado 186 4600-090 Amarante	Tel.: 255 410 240 Email: geral@aeamarante.pt www.aeamarante.pt
BAIÃO		
CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO	Praça Heróis do Ultramar 4640-158 Campelo Baião	Tel.: 255 540 500 Email: geral@cm-baiao.pt www.cm-baiao.pt
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BAIÃO	Rua Comandante Agatão Lança nº12 – Loja 2 4640-142 Campelo Baião	Tel.: 255 541 638 Email: geral@aebaiao.com www.compreembaiao.pt
CASTELO DE PAIVA		
CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA	Largo do Conde 4550-102 Castelo de Paiva	Tel.: 255 689 500 Email: geral@cm-castelo-paiva.pt www.cm-castelo-paiva.pt
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CASTELO DE PAIVA	Rua Professor Egas Moniz 4550-146 Castelo de Paiva	Tel.: 255 699 717 Email: geral@acipaiva.pt www.acipaiva.pt

ENTIDADE	ENDEREÇO	CONTACTOS
CELORICO DE BASTO		
CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DE BASTO	Praça Cardeal D. António Ribeiro 4890-220 Celorico de Basto	Tel.: 255 320 300 Email: geral@mun-celoricodebasto.pt www.mun-celoricodebasto.pt
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FAFE, CABECEIRAS DE BASTO E CELORICO DE BASTO	Rua Serpa Pinto Edifício IRB 4890-226 Celorico de Basto	Tel.: 255 323 884 Email: d.celorico@aefafe.pt www.aefafe.pt
CINFÃES		
CÂMARA MUNICIPAL DE CINFÃES	Largo dos Paços do Concelho 4690-030 Cinfães	Tel.: 255 560 560 Email: geral@cm-cinfaes.pt www.cm-cinfaes.pt
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CINFÃES	Rua Major Monteiro nº68 4690-459 Cinfães	Tel.: 255 563 206 Email: info@aecinfaes.com
FELGUEIRAS		
CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS	Praça da República Margaride 4610-116 Felgueiras	Tel.: 255 318 000 Email: geral@cm-felgueiras.pt www.cm-felgueiras.pt
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FELGUEIRAS	Avenida Dr. Ribeiro de Magalhães nº 1037 1º andar – Margaride 4610-108 Felgueiras	Tel.: 255 311 558 Email: geral@aef.pt www.aef.pt
LOUSADA		
CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA	Praça Dr. Francisco Sá Carneiro 4620-695 Lousada	Tel.: 255 820 500 Email: geral@cm-lousada.pt www.cm-lousada.pt
GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR		Tel.: 255 820 500 Email: gae@cm-lousada.pt www.cm-lousada.pt/pt/gabinete-de-apoio-ao-investidor
ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE LOUSADA	Parque Industrial de Lousada 4620-665 Lousada	

ENTIDADE	ENDEREÇO	CONTACTOS
MARCO DE CANAVESES		
CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES	Largo Sacadura Cabral 4630-219 Marco de Canaveses	Tel.: 255 538 800 Email: info@cm-marco-canaveses.pt www.cm-marco-canaveses.pt
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE MARCO DE CANAVESES	Largo Sacadura Cabral, 112 4630-219 Marco de Canaveses	Tel.: 255 539 210 Email: aemarco@aemarco.pt www.aemarco.pt
PAÇOS DE FERREIRA		
CÂMARA MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA	Praça da República, 46 4590-527 Paços de Ferreira	Tel.: 255 860 700 Email: geral@cm-pacosdeferreira.pt www.cm-pacosdeferreira.pt
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PAÇOS DE FERREIRA	Rua da Associação Empresarial nº 167 4590-872 Paços de Ferreira	Tel.: 255 862 114 Email: aepf@capitaldomovel.pt www.aepf.pt
PENAFIEL		
CÂMARA MUNICIPAL DE PENAFIEL	Praça do Município 4564-002 Penafiel	Tel.: 255 710 700 Email: penafiel@cm-penafiel.pt www.cm-penafiel.pt
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL	Rua D. António Ferreira Gomes, 1324 4560-231 Penafiel	Tel.: 255 718 020 Email: gep@aepenafiel.pt www.aepenafiel.pt
RESENDE		
CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE	Avenida Rebelo Moniz 4660-212 Resende	Tel.: 254 240 930 Email: geral@cm-resende.pt www.cm-resende.pt
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE RESENDE	Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 2 4660-226 Resende	Tel.: 915 710 578 Email: associacaoempresarialresende@gmail.com www.aeresende.com



GUIA DO INVESTIDOR

TÂMEGA E SOUSA

ESTG - ESCOLA SUPERIOR
DE TECNOLOGIA E GESTÃO

~ 2020 ~